

Empresa Estratégica de Defesa e Segurança desde 1808

Relatório da Administração





Conteúdo

INTRODUÇÃO	2
MENSAGEM DO PRESIDENTE	2
MISSÃO, VISÃO E VALORES	8
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	9
DESEMPENHO SOCIAL E AMBIENTAL	10
Desempenho Ambiental	11
ORGANOGRAMA	12
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	13



INTRODUÇÃO

As informações que constam do presente Relatório referem-se ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018.

Este relatório tem por objetivo apresentar, de forma sucinta, os dados de desempenho econômico, financeiro, social e ambiental da Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

A Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL foi criada em 1975 como uma empresa pública com personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército. Recebeu a missão de desenvolver e produzir material de defesa, de segurança e seus derivados para uso civil. A IMBEL integra a Base Industrial de Defesa Nacional (BID).

A IMBEL completou 43 anos de existência em 2018 e é constituída de um conglomerado de cinco Unidades de Produção (UP).

As UP, criadas bem antes da própria IMBEL, possuem estrutura de organização militar, com unidades residenciais, clubes e áreas de lazer para funcionários, além de operar refeitórios a exemplo dos ranchos dos quartéis. À exceção da Fábrica de Material de Comunicações e Eletrônica (FMCE), as demais possuem imenso patrimônio imobiliário administrado e custeado pela Empresa.

Pesa ainda o fato de que a insuficiência de recursos financeiros, ao longo do tempo, resultou na ausência de investimentos para a modernização das plantas das Fábricas, o que gerou menor produtividade e elevados custos de produção.

Tudo isto resultou um quadro geral com custos fixos elevados, baixa lucratividade e canalização de pessoal para atividades não fundamentais para o negócio.



Diante deste quadro, a IMBEL passou, nos últimos nove anos, por mudanças significativas que têm impactado a gestão administrativa e financeira da Empresa.

Em 2008, a IMBEL tornou-se dependente do Tesouro Nacional, com o reconhecimento pelo Governo Federal de sua importância estratégica para o País. Desde então, recebe recursos do orçamento federal e segue a legislação do Direito Público. Em consequência, apresenta suas demonstrações contábeis conforme as Leis 4320/67 e 6404/76, e assume as responsabilidades e consequências decorrentes da sua inclusão no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI).

A transferência da sede para Brasília-DF, iniciada em 2008 e só concluída em março de 2019, visa tornar a IMBEL mais ágil e moderna, mediante a incorporação de novos sistemas, equipamentos e metodologia de gestão.

O Planejamento Estratégico atual contempla os seguintes objetivos: recuperar a capacidade instalada, priorizando as plantas cujos produtos são mais lucrativos; incrementar a capacidade instalada com máquinas e equipamentos modernos; dar especial atenção à segurança do trabalho, qualidade do produto e adequação das linhas de produção à legislação e normas ambientais; baixar custos dos produtos e desfazer-se do patrimônio imobiliário não utilizado nas atividades operacionais das UP.

Em decorrência dos objetivos listados e da disponibilidade de recursos financeiros em 2018, ocorreram as ações e projetos abaixo:

- **Corporativos:** o ERP (*Enterprise Managment System*) Datasul da TOTVS foi atualizado para a versão 12.1.22; Cumpriu-se o calendário de implantação do programa do Governo Federal eSocial; e Concluiu-se a parametrização dos módulos de Medicina do Trabalho e Segurança do Trabalho, todos no Datasul.

Quanto ao desfazimento do patrimônio imobiliário não operacional, a Empresa já comercializou 73 (setenta e três) casas e 35 (trinta e cinco) terrenos do patrimônio imobiliário, gerando uma receita de R\$9.587.905,93 (nove milhões, quinhentos e oitenta e sete mil, novecentos e cinco reais e noventa e três centavos).

- **na Fábrica da Estrela (FE):** Manutenção da Infraestrutura para atendimento da capacidade estratégica; Otimização da matriz energética da linha de produção de reforçadores (*Booster*); Manutenção na Torre de Absorção da Unidade de Altos Explosivos



(SEEX); Instalação de Banco de Capacitores na Subestação principal de Energia da FE; Instalação de bebedouros industriais para fornecimento de água potável; Instalação de Prensa Automática de Espoletas (SEIC); Instalação de Tear Duplo para Cordel Detonante (SEED); Modernização das instalações da Peneira da Pólvora (SEED); Inauguração da Sala de Integração na Portaria da FE para controle e instrução de segurança para visitantes; e Recuperação de diversas instalações sanitárias das plantas de produção e do prédio administrativo.

- **na Fábrica Presidente Vargas (FPV):** Obtenção do recorde de produção de TNT, ultrapassando a quantidade de 1.000.000 kg em 12 meses; Implantação de turno de trabalho contínuo na planta de produção de pólvoras de base dupla; Realização e manutenção de parcerias junto às empresas Nitro Química e Mac Jee, objetivando a cooperação técnica e de pesquisa; Adequação à Legislação Ambiental (Melhoria no tratamento primário de efluentes e entrega do projeto conceitual); Consolidação do modelo de negócio industrialização por encomenda, possibilitando redução da dependência de recursos orçamentários; Validação do ciclo de fabricação de NC, abordando aspectos de processos, qualidade e segurança, garantida pela auditoria realizada pela Empresa Americana *St. Marks Powder*, subsidiária da *General Dynamics Ordnance*; Nova Sistemática de Periculosidade, visando a diminuição da exposição ao risco e proporcionando maior segurança aos empregados; Regularização e alienação de Ativos Imobiliários; e Desativação da Seção de Preparação de Alimentos (SEPAL) com a adoção do Ticket Refeição.

- **na Fábrica de Juiz de Fora (FJF):** Reconstrução do Paiol 1 e taludes dos Paióis 1 e 3 (agregando mais segurança aos empregados); Transferência da Oficina de Montagem de Estopilhas e Espoletas (visando a redução da área de periculosidade da Fábrica); Unificação das oficinas de Montagem dos Tiros 90 e 105mm; Ampliação do Sistema de Monitoramento e de Segurança (SISMONSEG); Obtenção do Certificado de Conformidade da ISO 9001:2015 (gerando aperfeiçoamento do Sistema de Gestão da Qualidade); Implantação do Sistema de Acompanhamento da Produção (SAP); Prosseguimento da execução do Projeto Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA); Continuação da venda de Ativos Imobiliários Não Operacionais; Manutenção da nova Sistemática de Periculosidade, a qual reduz a exposição ao risco e proporciona maior segurança aos empregados; Término do desenvolvimento da nova configuração da carga zero da Munição 81 mm AE M5;



Aquisição e recebimento do ferramental para a execução do Projeto de Fabricação do Estojo de latão para Munição 90 mm; e Aprovação do Plano de Combate a Incêndios e Evacuação pelo CBMMG, o qual possibilitará a conclusão do projeto de mesmo nome.

- **na Fábrica de Itajubá (FI):** Diminuição da mão de obra excedente da fábrica (reduzindo o custo fixo da UP); Aumento da receita operacional líquida; Redução do custo dos produtos e dos serviços vendidos; Redução das despesas administrativas, comerciais e financeiras; Certificação da norma ISO 9001:2015, garantida por auditoria realizada pelo DCTA; Modernização dos processos de fabricação com aquisição de equipamentos com Comando Numérico Computadorizado – CNC; Apresentação do FUZIL DE ASSALTO IMBEL 7,62 IA2 para avaliação no CAEx, como Material de Emprego Militar; e Apresentação do FUZIL DE ASSALTO IMBEL 5,56 IA2 para avaliação na FAB e MB, possibilitando a inserção deste produto em novos mercados.

- **na Fábrica de Material de Comunicações e Eletrônica (FMCE):** Consolidação do conceito da Rede Tática Digital (RTD), com a demonstração da mesma na feira CSTM em Brasília, assegurando a interoperabilidade entre equipamentos rádios de diferentes fabricantes; Início do desenvolvimento da nova Central de Interoperabilidade Modular (CIM-2000), para aperfeiçoar a RTD; Assinatura de contrato (TED) para desenvolvimento dos terminais de peça da VBCOAP M109 A5+BR, que irá compor o Sistema Gênesis V5 (AP); Finalização do desenvolvimento e início dos testes com tiro real da Versão 6 (seis) do Gênesis; Início do desenvolvimento do cálculo balístico por sistema de equações, para substituir o cálculo por tabelas; Início das negociações para integração do sistema Gênesis ao obuseiro *Nexter Caesar* e lançador de foguetes *Mac Jee Armadillo*; Prosseguimento do desenvolvimento dos equipamentos do sistema COBRA (Combatente Brasileiro), com aperfeiçoamento da eletrônica e mecânica, aumentando o desempenho simultaneamente com a redução de peso e consumo de energia; Aperfeiçoamento do sistema de abertura e controle de ordens de produção e desenvolvimento, associadas as novas regras do SPED fiscal (bloco K); Desenvolvimento de nova mentalidade de terceirização da produção, nas fases não críticas do processo; Atualização da linha de montagem de placas SMD, com a calibração das estações de solda e de montagem de componentes e aquisição de novo forno e de estação de inspeção termal; Aquisição da capacidade de montagem e retrabalho de componentes *Ball Grid Array* (BGA); Desenvolvimento de uma rotina de cálculo de custos, margens,



impostos e propostas de preços; e Definição de uma sistemática de comercialização de licenças de software.

Paralelamente, diante do quadro favorável que surgiu, em decorrência de ações passadas, buscou-se o aperfeiçoamento da gestão e a redução de desperdícios. Tal fato possibilitou a continuidade da redução no déficit da IMBEL.

O Planejamento Estratégico elaborado em 2015, com horizonte temporal 2017-2026 tem como maior objetivo promover ações que tornem a IMBEL uma Empresa não dependente, passando então de um modelo puramente industrial para um modelo híbrido-industrial e gerencial.

Dessa forma, numa primeira etapa, no período de 2017 a 2021, diversas ações foram e serão efetivadas buscando possibilitar a conquista da não dependência. Dentre essas ações destacam-se a venda de todo o patrimônio imobiliário que a Empresa possui não vinculado com sua atividade fim; redução do seu portfólio de maneira a permanecer apenas produtos estratégicos e/ou lucrativos; automatização de suas plantas e redução de efetivos por intermédio da terceirização das atividades meio nas fábricas.

Com isso a IMBEL será, até 2021, uma Empresa confiável no cumprimento de seus contratos e competitiva no mercado o que lhe permitirá exportar parte de seus produtos e, finalmente, deixar de ser deficitária.

Numa segunda etapa, no período 2022 a 2026, a meta é tornar a IMBEL uma empresa também gerencial, com grande capacidade e velocidade de inovação e, portanto, em bem melhores condições de atender seus clientes e cumprir seus objetivos junto a Base Industrial de Defesa, conforme previsto na sua lei de criação.

A adoção do Plano de Ação Corporativo desde 2016, transformando o Plano Estratégico em realidade, tem, paulatinamente, melhorado o desempenho administrativo, produtivo e comercial, ao mesmo tempo em que oferece parâmetros de fiscalização e controle dos resultados alcançados com estas ações.

Os objetivos previstos para serem alcançados em 2018, na sua grande maioria foram atingidos, tanto no nível corporativo quanto setorial e operacional.

Diante do exposto, fica evidenciado um ano de muitas realizações, indicando que muito ainda há a ser feito na incessante busca da melhoria contínua, e até mesmo da



transformação da IMBEL, para que a Empresa enfrente em melhores condições os desafios do mercado de defesa e segurança.

Assim, compatibilizando a realidade organizacional e a realidade da cultura interna com aspirações de uma empresa forte e tradicionalmente com elevada credibilidade junto aos clientes, parceiros e fornecedores, estão sendo dados passos, talvez pequenos, mas firmes para cada vez mais consolidar a nossa visão de futuro: “aprimorar e consolidar a imagem da IMBEL no mercado nacional e internacional e ser reconhecida como empresa de excelência no desenvolvimento, fabricação e fornecimento de soluções de defesa e de segurança”.

Brasília, DF, 7 de março de 2019.

General de Divisão R/1 CELSO JOSÉ TIAGO
Diretor-Presidente



MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão

"Fornecer soluções de defesa e segurança com elevado conteúdo tecnológico, mantendo-se apta a atender à mobilização industrial e a fomentar a indústria nacional de defesa."

Visão

"Ser reconhecida no mercado nacional e internacional como uma empresa de excelência no desenvolvimento, fabricação e fornecimento de soluções de defesa e segurança."

Valores

Todos os integrantes da IMBEL devem ter como guias os comportamentos, atitudes e decisões definidos e sustentados por:

- **Comprometimento:** a IMBEL deve contar com quadro de funcionários e gestores comprometidos com a nova Missão e Visão de Futuro da empresa. Os integrantes devem estar dispostos a contribuir efetivamente no enfrentamento de novos desafios, ajudando a organização a escrever a sua história.
- **Criatividade:** capacidade essencial para os colaboradores que querem inovar, criar coisas novas ou pensar de forma diferente, original e nunca imitando o que já foi feito. A criatividade deve resultar em soluções que permitam à empresa economizar ou criar produtos e soluções inovadoras. A IMBEL deve, portanto, estimular o desenvolvimento da criatividade de seus integrantes e aproveitá-la com tempestividade.
- **Eficiência:** reflete a necessidade da empresa se tornar mais competitiva, através de maior produtividade, menores custos e despesas e maior agilidade nos processos produtivos, logísticos e administrativos.
- **Foco no cliente:** atender e, se possível, superar as expectativas dos clientes com relação às suas necessidades de curto prazo (exemplo: entrega de produtos em



conformidade contratual) e longo prazo (exemplo: desenvolver novos produtos com alta inserção no mercado). Para isso, a IMBEL deve, permanentemente, desenvolver e melhorar os seus processos de relacionamento com os clientes para que as necessidades deles sejam compreendidas por toda a organização.

- **Integridade:** retidão de caráter, honradez, honestidade e incorruptibilidade que devem nortear a conduta de todos os integrantes da IMBEL.
- **Segurança:** compromisso permanente da empresa para manter cultura de trabalho que possibilite preservar a integridade física dos seus empregados e patrimônio e entregar produtos eficazes a seus clientes. Para isso, a IMBEL deve estabelecer uma gestão de risco efetiva que, aplicada às linhas de fabricação e ao desenvolvimento de produtos e processos, disponibilize bens confiáveis à sociedade, que possam ser utilizados sem causar danos à saúde e à natureza.
- **Sustentabilidade:** implica uso adequado dos recursos naturais para a satisfação das exigências presentes, sem comprometer a satisfação das necessidades das gerações futuras.
- **Valorização das pessoas:** o principal ativo de uma empresa que desenvolve e produz produtos de alto conteúdo tecnológico são as pessoas. Por isso, a IMBEL deve buscar a valorização de seus integrantes, garantindo a todos uma vida com dignidade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O Mapa Estratégico da empresa estabelece os seguintes objetivos a serem perseguidos pela IMBEL:

- ✓ Alcançar sustentabilidade financeira.
- ✓ Contribuir para o fortalecimento da infraestrutura industrial de defesa.
- ✓ Entregar produtos e soluções em conformidade contratual.
- ✓ Alcançar participação relevante e sustentável de mercado.
- ✓ Alcançar excelência no processo de transferência de tecnologia.
- ✓ Alcançar estrutura operacional de baixo custo e alta qualidade.
- ✓ Alcançar excelência no relacionamento com clientes.
- ✓ Alcançar excelência nos processos de desenvolvimento de soluções inovadoras.



- ✓ Garantir sistemas de informações gerenciais.
- ✓ Garantir modelo de negócio apropriado para a Missão.
- ✓ Contribuir para a capacidade de mobilização industrial.
- ✓ Garantir domínio de competências essenciais.

DESEMPENHO SOCIAL E AMBIENTAL

Desempenho Social

O desempenho social no âmbito da empresa pode ser avaliado pelos programas e atividades conduzidos em cada uma das UP, de acordo com a sua natureza. No que se refere ao lazer, as fábricas conduzem algumas atividades de conagração em datas especiais, oferecem práticas esportivas nas respectivas agremiações e por meio de convênios compartilham áreas do seu patrimônio com as comunidades locais.

Por meio de parcerias com o poder executivo local, algumas fábricas promovem a distribuição de material escolar aos filhos de seus empregados, além de disponibilizar instalações para utilização das comunidades em atividades educacionais. Participam de programas de capacitação e distribuição de bolsas auxílio a estagiários e preparam jovens aprendizes do SENAI para o mercado de trabalho. Tais programas são conduzidos sob a forma de convênios, nas localidades onde as fábricas estão sediadas.

A IMBEL participa ativamente do desenvolvimento profissional dos seus funcionários, por meio de cursos externos e internos, de acordo com a autorização e aprovação no planejamento anual, além de proporcionar acesso ao mercado de trabalho a diversos jovens estagiários, garantindo-lhes auxílio financeiro de ½ Salário Mínimo, dentro do que estabelece a legislação trabalhista.

Algumas iniciativas buscando melhores condições de higiene para os seus empregados e dependentes são conduzidas nas unidades de produção da IMBEL, como um serviço de ginástica laboral, conduzida por profissional especializado. Busca-se facilitar a locomoção de empregados impossibilitados a pontos de atendimento médico e fisioterápico, além de se prever o fornecimento de medicamentos e alimentação àqueles em situação financeira crítica. Algumas instalações das fábricas foram disponibilizadas sob a forma de convênio ao serviço público de saúde para atendimento das comunidades locais.



Finalmente, no campo social, as fábricas da IMBEL disponibilizam moradias aos respectivos empregados, mediante o pagamento de aluguel com valores abaixo do preço de mercado das localidades onde estão situadas.

Desempenho Ambiental

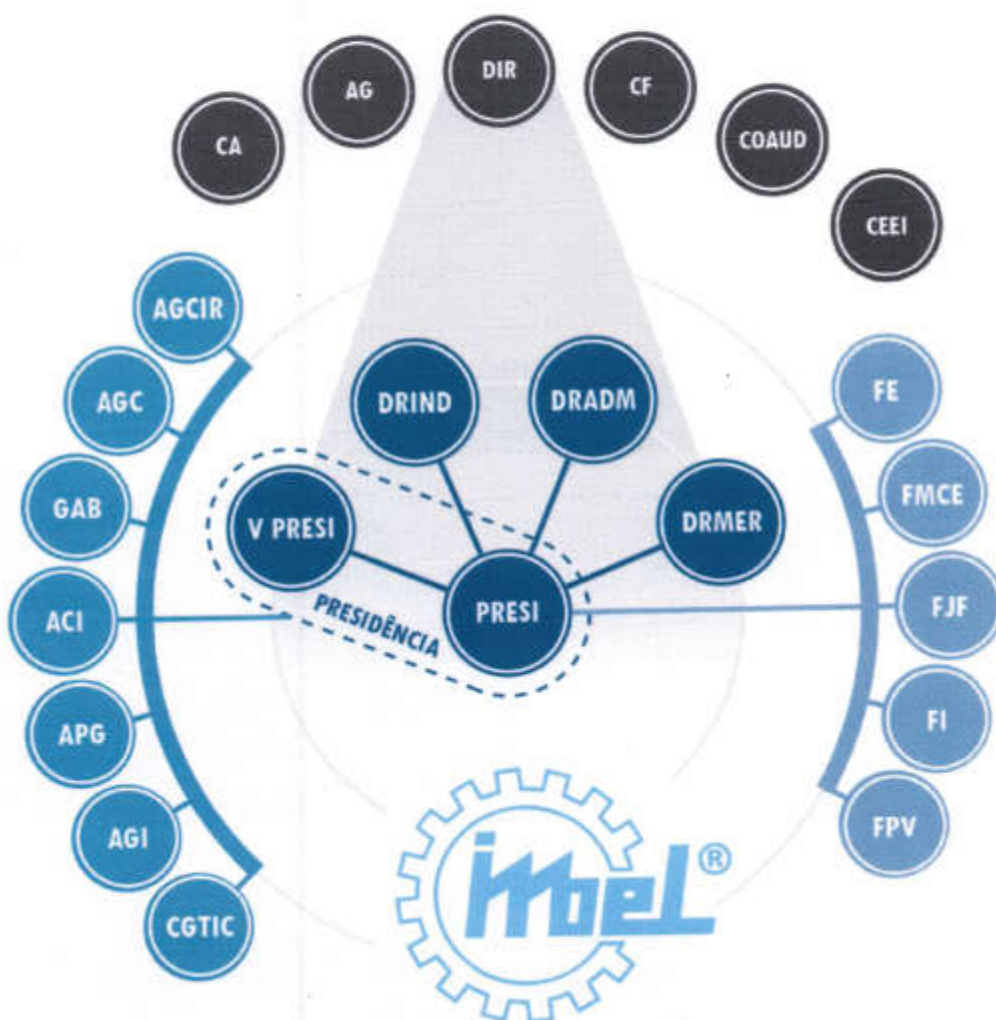
Dentre as iniciativas que demonstram a preocupação da IMBEL com a questão ambiental, destaca-se a existência e efetiva implementação nas fábricas, dos Planos de Gestão de Logística Sustentável (PLS). Eles estabelecem as diretrizes para otimização da utilização de itens como papel e copos descartáveis utilizados no expediente diário, racionalização do consumo de água e de energia elétrica, além de medidas diversas para o aperfeiçoamento da sistemática de coleta seletiva de lixo, dos serviços de limpeza e conservação, da qualidade de vida no trabalho e da capacitação educacional.

Para reduzir riscos à saúde humana e ao meio ambiente, as operações nas fábricas contam com planos de ação de emergência e as respectivas forças de trabalho frequentam, periodicamente, cursos de capacitação.

Outro importante projeto em curso em todas as unidades de produção é a instalação, implantação e manutenção de bacias de contenção e caneletas, nas áreas de armazenamento de óleos e produtos líquidos. Finalmente, devem ser salientados os esforços da empresa na preservação da flora e fauna do bioma Mata Atlântica circundante a algumas das suas fábricas.

A IMBEL possui um passivo ambiental que, gradativamente, vem sendo amortizado, por intermédio de uma série de projetos voltados para mitigar emissões de carbono, proteger ambientes, preservar espécies ameaçadas e conservar a biodiversidade, havendo necessidade de aporte significativo de recursos financeiros para a resolução integral dos problemas existentes.

ORGANOGRAMA



Órgãos Estatutários

AG Assembleia Geral
 CA Conselho de Administração
 DIR Diretoria
 CF Conselho Fiscal
 COAUD Comitê de Auditoria
 CEEI Comitê de Elegibilidade Estatutário da IMBEL®

Diretoria

PRESI Diretor-Presidente
 V PRESI Vice-Presidente Executivo
 DRIND Diretor Industrial
 DRADM Diretor Administrativo-Financeiro
 DRMER Diretor de Mercado

Unidades de Produção

FE Fábrica da Estrela
 FMCE Fábrica de Material de Comunicações e Eletrônica
 FJF Fábrica de Juiz de Fora
 FI Fábrica de Itajubá
 FPV Fábrica Presidente Vargas

Assessorias

GAB Gabinete
 AGC Assessoria de Gestão Corporativa
 AGCIR Assessoria de Gestão de Controles Internos e de Risco
 ACI Assessoria de Comunicação Institucional
 APG Assessoria de Planejamento e Gestão
 AGI Advocacia Geral da IMBEL
 CGTIC Coordenadoria Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

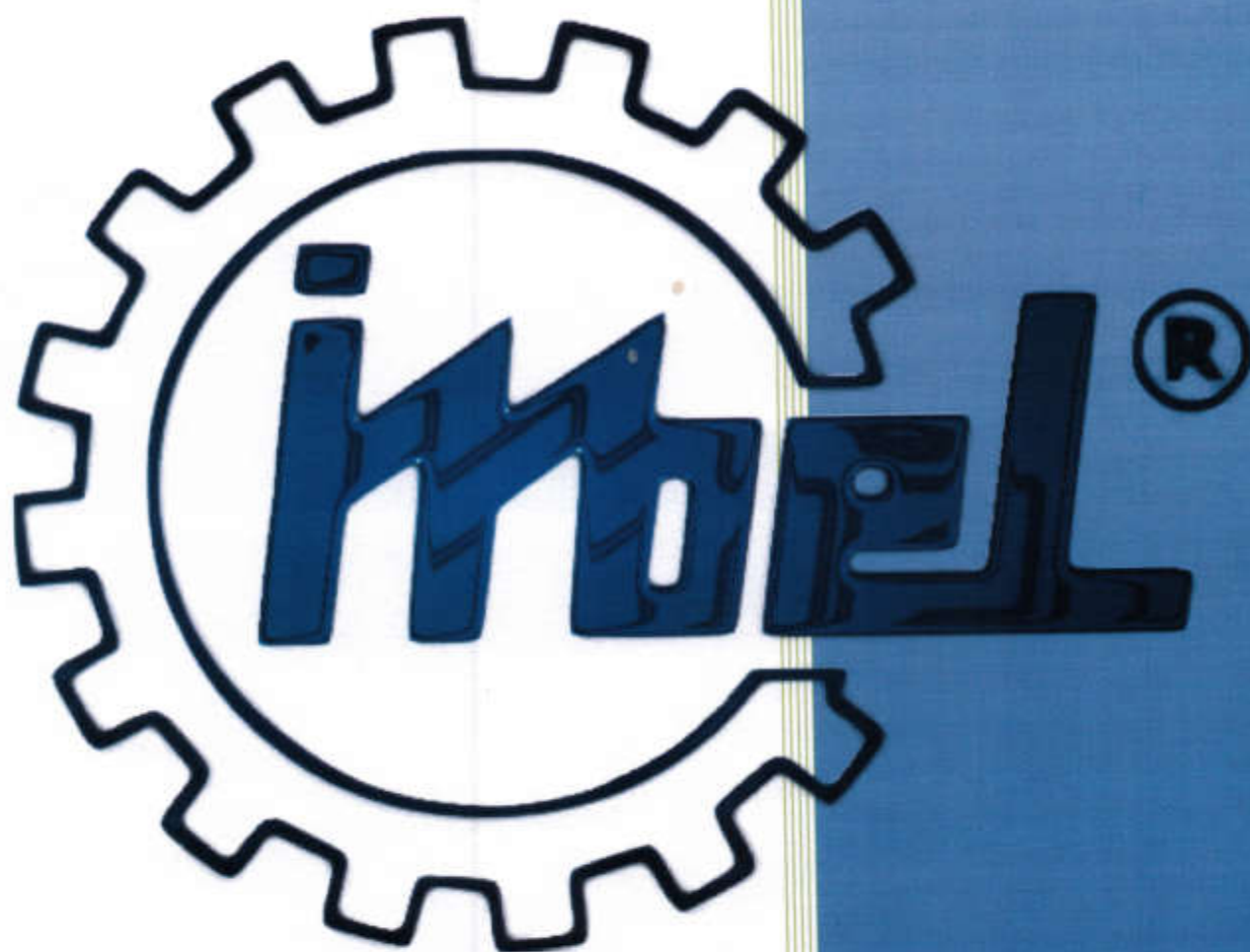
A IMBEL, como se sabe, é uma Empresa Pública, dependente, com personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Defesa, por intermédio do Comando do Exército. A Empresa tem por finalidade a fabricação de produtos de defesa, de forma a apoiar o Brasil nas áreas de defesa e segurança. Seu Capital Social em 31 de dezembro de 2017¹⁸ era de R\$ 378.460.099,55, totalmente integralizado pela União, o que implica na obrigatoriedade de apresentar suas demonstrações contábeis conforme as Leis 4320/67 e 6404/76, e assume as responsabilidades e consequências decorrentes da sua inclusão no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI).

O desempenho econômico-financeiro da Empresa no Exercício Financeiro de 2018 será apresentado a seguir, por intermédio dos seguintes anexos:

- Anexo "A" - Demonstrações Contábeis;
- Anexo "B" - Gráficos das Demonstrações Contábeis; e
- Anexo "C" - Parecer da Auditoria Independente.

Empresa Estratégica de Defesa e Segurança desde 1808

ANEXO A



Demonstrações Contábeis - 2018

Conteúdo

1.	BALANÇO PATRIMONIAL	1
2.	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	2
3.	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	3
4.	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA.....	4
5.	DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO.....	5
6.	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	6
7.	NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	7
8.	SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	7
9.	DISPONIBILIDADES	9
10.	CLIENTES	10
11.	ESTOQUES	11
12.	IMPOSTOS A RECUPERAR.....	11
13.	DESPESAS ANTECIPADAS.....	12
14.	OUTROS CRÉDITOS	12
15.	INVESTIMENTOS	12
16.	IMOBILIZADO	13
17.	INTANGÍVEL	15
18.	FORNECEDORES.....	15
19.	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUIÇÕES	15
20.	ADIANTAMENTO DE CLIENTES	15
21.	PROVISÃO JUDICIAIS	16
22.	PROVISÕES DIVERSAS.....	16
23.	OUTRAS OBRIGAÇÕES	16
24.	PRECATÓRIOS JUDICIAIS	17
25.	CAPITAL SOCIAL.....	17
26.	LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS.....	17
27.	RECEITA BRUTA.....	18
28.	IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE VENDAS E SERVIÇOS.....	19
29.	CUSTOS.....	19
30.	MANUTENÇÃO DE CAPACIDADE ESTRATÉGICA	20
31.	DESPESAS ADMINISTRATIVAS.....	20
32.	DESPESAS COMERCIAIS.....	20
33.	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	21
34.	DESPESAS DIVERSAS.....	21
35.	RECEITAS DIVERSAS	21
36.	DESPESAS FINANCEIRAS	22
37.	RECEITAS FINANCEIRAS	22
38.	OUTRAS DESPESAS	22
39.	OUTRAS RECEITAS.....	22
40.	RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	23
41.	PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA.....	23
42.	COBERTURA DE SEGUROS	24
43.	REMUNERAÇÃO DOS DIRIGENTES E EMPREGADOS	24
44.	PARTES RELACIONADAS	24
45.	CONCiliação entre balanço publicado e balanço SIAFI	25



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL
Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército

1. BALANÇO PATRIMONIAL

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota	2018	2017	A.H %
Ativo Circulante		413.617	346.037	20%
Disponibilidades	9	263.084	196.915	34%
Clientes	10	36.850	28.193	31%
Estoques	11	98.632	103.096	(4%)
Impostos a Recuperar	12	3.782	6.821	(45%)
Despesas Antecipadas	13	2.976	1.936	54%
Outros Créditos	14	8.293	9.076	(9%)
Ativo Não Circulante		125.385	129.063	(3%)
Realizável a Longo Prazo	14	2.034	3.386	(40%)
Investimentos	15	2.303	2.303	-
Imobilizado	16	119.376	121.254	(2%)
Intangível	17	1.672	2.120	(21%)
TOTAL DO ATIVO		539.002	475.100	13%
PASSIVO	Nota	2018	2017	A.H %
Passivo Circulante		97.246	85.815	13%
Fornecedores	18	2.294	3.661	(37%)
Obrig.Trabalhistas, Tributárias e Contribuições	19	3.837	9.716	(61%)
Adiantamentos de Clientes	20	6.038	4.984	21%
Provisões Judiciais	21	41.649	43.680	(5%)
Provisões Diversas	22	10.412	10.772	(3%)
Dividendos a distribuir	26	15.557	3.372	361%
Outras Obrigações	23	17.459	9.630	81%
Passivo Não Circulante		2.525	-	-
Precatórios Judiciais	24	2.525	-	-
Patrimônio Líquido		439.231	389.285	13%
Capital Social	25	378.460	378.460	-
Reservas	26	60.771	10.825	461%
Lucro do Período	26	-	-	-
TOTAL DO PASSIVO		539.002	475.100	13%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Celso José Tiago
Diretor-Presidente

Ingrid Tiane Pimentel dos Santos
Contadora CRC-DF 012551/O-9



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL
Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército

2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(valores expressos em milhares de reais)

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	Nota	2018	2017	A.H %
Receita Operacional Bruta				
Vendas Mercado Interno		117.570	73.494	60%
Vendas Mercado Externo		938	-	-
Prestação de Serviços e Revenda		16.768	21.652	(23%)
Total Receita Bruta	27	135.276	95.146	42%
(-) Dedução da Receita				
Vendas Canceladas		(1.178)	(1.532)	(23%)
Impostos Incidentes sobre Vendas e Serviços	28	(43.331)	(28.594)	52%
		(44.509)	(30.126)	48%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		90.766	65.020	40%
(-) Custo dos Produtos Vendidos e dos Serviços	29	(58.118)	(45.174)	29%
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		32.648	19.846	65%
Manutenção da Capacidade Estratégica	30	(34.762)	(32.030)	9%
Despesas Administrativas	31	(74.143)	(66.115)	12%
Despesas Comerciais	32	(2.865)	(5.296)	(46%)
Despesas Tributárias	33	(2.704)	(2.778)	(3%)
Despesas Diversas	34	(24.842)	(6.901)	260%
Receitas Diversas	35	16.440	8.227	100%
RESULTADO OPERACIONAL		(90.228)	(85.047)	6%
Despesas Financeiras	36	(1.043)	(1.307)	(20%)
Receitas Financeiras	37	17.083	17.450	(2%)
Outras Despesas	38	(147)	(47)	212%
Outras Receitas	39	4.893	7.083	(31%)
Receita Orçamentária	40	152.157	168.142	(10%)
RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL		82.715	106.274	(22%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	41	(17.873)	(23.077)	(23%)
LUCRO DO EXERCÍCIO		64.842	83.197	(22%)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.


Celso José Tiago
Diretor-Presidente


Ingrid Tiane Pimentel dos Santos
Contadora CRC-DF 012551/O-9



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL
Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército

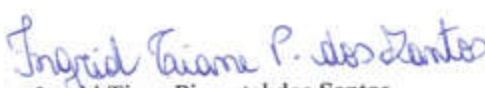
3. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas	Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	378.460	-	(63.998)	314.462
Reserva Legal	-	710	(710)	-
Reserva de Lucros	-	10.116	(10.116)	-
Destinação (Dividendos a pagar)	-	-	(3.372)	(3.372)
Resultado do Exercício Anterior	-	-	(5.002)	(5.002)
Resultado do Exercício	-	-	83.197	83.197
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	378.460	10.825	0	389.285
Reserva Legal	-	3.275	(3.275)	-
Reserva de Lucros	-	46.671	(46.671)	-
Destinação do Lucro (Dividendos a Pagar)	-	-	(15.557)	(15.557)
Resultado do Exercício Anterior	-	-	661	661
Resultado do Exercício	-	-	64.842	64.842
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	378.460	60.771	-	439.231

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.


Celso José Tiago
Diretor-Presidente


Ingrid Tiane Pimentel dos Santos
Contadora CRC-DF 012551/O-9



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL
Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército

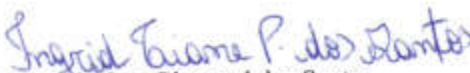
4. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(valores expressos em milhares de reais)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2018	2017
Resultado do Exercício (antes do IRPJ e CSLL)	82.715	106.274
Depreciações e Amortizações	10.797	11.290
Valor residual de Investimentos/Imobilizados baixados	8.398	7.112
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	294	(1.005)
Provisão para Perdas no Estoque	10.097	8.865
Provisão para Contingências	(11.670)	(280)
Provisão para IRPJ e CSLL e Parcelamentos Tributários	-	(3.695)
Provisões Diversas	9.297	(4.241)
Precatórios Judiciais	2.525	-
Reservas	49.946	11.733
Outras despesas que não representam movimentação no Caixa	(64.842)	(15.388)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(17.873)	(23.077)
Receita Orçamentária	(152.157)	(168.143)
Lucro Ajustado:	(72.472)	(70.555)
Clientes	(8.950)	4.587
Estoques	(5.633)	(23.844)
Impostos a Recuperar	3.039	(3.369)
Despesas Antecipadas	(1.041)	81
Créditos a Receber	1.351	(586)
Outros Créditos	782	(1.568)
DECRÉSCIMO / ACRÉSCIMO DE ATIVOS	(10.452)	(24.129)
Fornecedores	(1.367)	(427)
Obrigações Trabalhistas e Tributárias	(5.898)	(2.799)
Adiantamento de Clientes	1.054	(1.138)
Outras Obrigações	20.014	8.121
ACRÉSCIMO / DECRÉSCIMO DE PASSIVOS	13.803	2.597
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(69.121)	(96.498)
Compras de Ativo Imobilizado e Intangível	(16.867)	(13.159)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(16.867)	(13.159)
Receita Orçamentária	152.157	168.143
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	152.157	168.143
(REDUÇÃO) / AUMENTO LÍQ. DE CAIXA E EQUIV. DE CAIXA	66.169	58.486
Saldo Inicial de Caixa e Equivalente de Caixa	196.915	138.428
Saldo Final de Caixa e Equivalente de Caixa	263.084	196.915
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	66.169	58.486

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.


Celso José Tiago
Diretor-Presidente


Ingrid Tiane Pimentel dos Santos
Contadora CRC-DF 012551/O-9



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL
Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército

5. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(valores expressos em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA	2018	2017
1-RECEITAS	113.258	99.693
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	90.766	93.614
1.2) Outras receitas	21.333	7.084
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	-
1.4) Provisão p/devedores duvidosos – Reversão (Constituição)	1.158	(1.005)
2- INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	155.568	179.243
2.1) Custos das mercadorias e serviços vendidos	58.118	74.007
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	77.571	70.437
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	141	38
2.4) Outras – Despesas Diversas	20.399	29.978
2.5) Ajustes de Exercícios Anteriores	(661)	5.002
3-VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	(42.310)	(79.551)
4- RETENÇÕES	3.299	2.467
4.1) Depreciação, amortização e exaustão	3.299	2.467
5-VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	(45.609)	(82.018)
6-VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	169.240	185.594
6.1) Receitas financeiras	17.083	17.451
6.2) Receitas Orçamentárias	152.157	168.143
7-VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	123.631	103.576
8-DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	123.631	103.576
8.1)Pessoal e encargos	30.056	27.558
8.1.1- Remuneração direta	26.598	25.289
8.1.2 - Benefícios	1.085	108
8.1.3 - FGTS	2.373	2.161
8.2)Impostos, taxas e contribuições	28.072	61.823
8.2.1 - Federais	26.785	40.272
8.2.2 - Estaduais	923	21.148
8.2.3- Municipais	365	404
8.3) Juros e aluguéis	-	-
8.3.1 - Juros	-	-
8.3.2 - Aluguéis	-	-
8.3.2 - Outras	-	-
8.4) Juros s/capital próprio e dividendos	15.557	3.372
8.5) Lucros retidos/ prejuízo do exercício	49.946	10.825

As nota explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Celso José Tiago
Diretor-Presidente

Ingrid Tiane Pimentel dos Santos
Contadora CRC-DF 012551/O-9



6. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017		
(valores expressos em milhares de reais)		
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	2018	2017
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	64.842	83.197
Parcela dos Sócios da Controladora	64.842	83.197
Parcela dos Não Controladores	-	-
(-) AJUSTES DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS	-	-
Tributos sobre Ajustes de Instrumentos Financeiros	-	-
Equivalência Patrimonial sobre Ganhos Abrangentes de Coligadas	-	-
Ajustes de Conversão do Período	-	-
(-) Tributos sobre Ajustes de Conversão do Período	-	-
Outros Resultados Abrangentes Antes da Reclassificação	661	(5.002)
Ajustes de Exercícios Anteriores	661	(5.002)
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Parcela de Sócios da Controladora	-	-
Parcela dos Não Controladores	-	-
Resultado Abrangente Total	65.503	78.195
Parcela de Sócios da Controladora	65.503	78.195
Parcela dos Não Controladores	-	-

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.


Celso José Tiago
Diretor-Presidente


Ingrid Tiane Pimentel dos Santos
Contadora CRC-DF 012551/O-9



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército

7. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Contexto Operacional

A Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL® foi criada em 14 de julho de 1975, por intermédio da Lei nº 6.227. É uma Empresa Pública dependente integrante do Orçamento Geral da União, vinculada ao Ministério da Defesa, por intermédio do Comando do Exército, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio.

Constituem atividades relacionadas com a finalidade da IMBEL®:

I - promover a indústria militar de defesa brasileira e atividades correlatas, abrangendo a construção e a manutenção da infraestrutura de defesa, bem como a logística, a pesquisa e o desenvolvimento;

II - gerenciar projetos de interesse do Exército Brasileiro;

III - promover ou executar atividades vinculadas à obtenção e manutenção de produtos de defesa;

IV - promover e executar atividades ligadas à obtenção, manutenção, proteção ou expansão dos conhecimentos e competências essenciais para cumprimento tanto dos seus objetivos, quanto das exigências de mobilização do País; e

V - promover e executar atividades que permitam manter infraestrutura dimensionada para as exigências de mobilização do País.

A IMBEL® tem sede e foro na cidade de Brasília - DF, onde está situada sua Diretoria; atua em todo o território nacional e possui as seguintes Unidades de Produção:

Sigla	Localização	Material Produzido
FPV	Piquete - SP	Fabricação de Pólvora, TNT e Nitrocelulose.
FJF	Juiz de Fora - MG	Fabricação de munição de grosso calibre.
FMCE	Rio de Janeiro - RJ	Fabricação de equipamentos eletrônicos militares.
REPI	Wenceslau Braz - MG	Produção, distribuição e comercialização de Energia Elétrica.
FI	Itajubá - MG	Fabricação de armamento leve (Pistolas, Fuzis e Carabinas).
FE	Magé - RJ	Fabricação de explosivos em geral.

7.2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, as Normas Brasileiras de Contabilidade, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade aplicáveis ao encerramento do exercício.

8. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

8.1. Disponibilidades

São registradas pelo valor nominal, atualizadas às taxas do último dia útil do ano corrente, quando aplicável, conforme demonstrado (nota explicativa nº 9).



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL
Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército

8.2. Instrumentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2018, o valor contábil dos instrumentos financeiros registrados no Balanço Patrimonial, como Disponibilidades e Clientes, aproximam-se de seus respectivos valores de mercado.

8.3. Clientes

São registrados pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando aplicável. A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos vencidos há mais de 180 dias, para o mercado interno, e 360 dias, para o mercado externo e para órgãos públicos (nota explicativa nº 10).

8.4. Estoques

São avaliados ao custo de aquisição ou de produção, que não excede o valor de mercado. O custo de produção reflete o método de absorção total de custos industriais, com base na utilização normal da capacidade de produção, sendo que o custo correspondente à substituição da capacidade normal é debitado ao Resultado do período como Manutenção da Capacidade Estratégica. Os Estoques de Produtos em Elaboração e Acabados compreendem matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos, despesas gerais de produção e importações em andamento (nota explicativa nº 11).

98.5. Impostos a Recuperar

São registrados mediante apropriação na aquisição de insumos destinados à produção, os quais serão compensados com saldos a pagar no exercício seguinte, com exceção ao INSS, conforme demonstrado na nota explicativa nº 12.

8.6. Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes

São registrados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

8.7. Investimentos

São avaliados pelo custo de aquisição, ajustados ao seu valor recuperável, quando aplicável, bem como pela provisão para prováveis perdas dos investimentos sem expectativa de recuperação ou pelos rendimentos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 15.

8.8. Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou formação, deduzido pela depreciação acumulada. A Depreciação do Ativo Imobilizado é calculada pelo método linear, às taxas demonstradas na nota explicativa nº 16, as quais refletem o tempo de vida útil econômica estimada dos bens, em obediência a IN 1.700/17, da RFB.

8.9. Intangível

Os Ativos Intangíveis são mensurados com base no custo de aquisição e/ou formação, deduzidas a amortização acumulada, se for o caso, e possíveis perdas por redução ao valor recuperável, conforme demonstrado na nota explicativa nº 17.

8.10. Adiantamento de Clientes

Correspondem aos adiantamentos recebidos dos clientes antes da entrega dos produtos, suportados por contratos celebrados entre as partes, e estão sujeitos à variação cambial, quando aplicável, conforme demonstrado na nota explicativa nº 20.



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL
Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército

8.11. Provisões de Férias

É calculada com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço e inclui os encargos sociais correspondentes.

8.12. Demais Passivos Circulantes e Não Circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações cambiais.

8.13. Provisões para Contingências

Provisões para contingências relacionadas a processos judiciais são reconhecidas com base nos laudos dos assessores jurídicos e melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes na data de encerramento do exercício, conforme demonstrado na nota explicativa nº 21.

8.14. Apuração do Resultado

As Receitas e Despesas foram apuradas pelo Regime de Competência.

8.15. Receita Orçamentária

É disponibilizada pelo governo e reconhecida pelo Regime de Competência.

8.16. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

São calculados observando-se suas alíquotas nominais que totalizam 34% - Imposto de Renda (25%) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (9%), de acordo com a Lei nº 9.430/1996 e Lei nº 9.532/1997, consolidadas pelo Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999. Os prejuízos acumulados das operações brasileiras não possuem prazo de prescrição, porém a sua compensação é limitada a até 30%, em anos futuros, do montante do lucro tributável de cada exercício, conforme demonstrado na nota explicativa nº 41.

8.17. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use o julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do Ativo Imobilizado, Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, Perdas em Estoques e Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, bem como as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa as estimativas e premissas anualmente.

9. DISPONIBILIDADES

RS / mil	2018	2017
Aplicações Financeiras	248.295	185.376
Tesouro Nacional Fonte 250	4.368	6.629
Tesouro Nacional Fonte 0100	10.421	4.910
Total de Disponibilidades	263.084	196.915

A rubrica "Tesouro Nacional Fonte 250" é composta pelos recursos próprios que foram recolhidos através de Guia de Recolhimento da União (GRU) na Conta Única do Tesouro Nacional. A movimentação



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército

dos valores registrados na rubrica é realizada pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

A IMBEL® realizou aplicações financeiras oriundas de fonte própria (Fonte 250) junto ao Banco do Brasil, obtendo, no período de janeiro a dezembro, rendimentos brutos de R\$ 15.026.514,32 e líquidos de R\$ 12.120.694,93 (deduzido do Imposto de Renda na Fonte no total de R\$ 2.905.819,39). A IMBEL® utiliza-se de procedimentos referentes às aplicações financeiras conforme as seguintes legislações:

- Decreto lei 1.290 de 3 DEZ/1973 art. 2º e 3º;
- Resolução 3.284 BCB 25/05/2005 art. 4º;
- Resolução 12/2010 CA/IMBEL;
- Macro Função SIAFI 020305 ; e
- IN 04 STN de 30/08/2004.

O disponível teve em dezembro de 2018 um crescimento de 34% sobre o mesmo período de 2017. A maior parte do disponível está aplicado no Banco do Brasil. O que impactou o aumento da aplicação financeira da IMBEL de 2017 para 2018 foi o recebimento de duplicatas de clientes nas operações crescentes de venda da Empresa das quais não houve a previsão de utilização do recurso na Lei Orçamentária Anual do referido ano. Segue abaixo um quadro demonstrativo que sintetiza o saldo das aplicações financeiras no Banco do Brasil:

	RS / mil	2018	2017
Saldo inicial das aplicações financeiras		185.376	126.724
(+) Aplicações		72.918	52.605
(+) Rendimento Líquido		12.121	12.768
(-) Resgate		(22.120)	(6.721)
Saldo final das aplicações financeiras		248.295	185.376

10. CLIENTES

	RS / mil	2018	2017
Clientes - Mercado Interno		42.901	34.858
Clientes - Mercado Externo		319	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(6.370)	(6.665)
Total de Clientes		36.850	28.193

Composição dos Clientes		RS / mil				2018
Categoria	A Vencer	< 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	> 120 dias	TOTAL
Duplicatas Públicas	22.984	0	0	0	3.251	26.235
Duplicatas Privadas	14.113	0	4	4	1.781	15.902
Demais Títulos	721	16	10	7	329	1.083
Total a Receber	37.818	16	14	11	5.361	43.220

A rubrica "Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" é constituída levando-se em consideração:



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL
Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército

- computar como perda os créditos sem garantia de valor até R\$ 5 (cinco mil reais), por operação, vencidos há mais de seis meses, independentemente de iniciados os procedimentos judiciais para o seu recebimento;

- A provisão para todos os títulos que não possuem garantia com valor acima de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) e até R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), vencidos há mais de um ano; os títulos sem garantia com valor superior a R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), vencidos há mais de um ano, mas com os procedimentos judiciais para o seu recebimento; e os créditos pertencentes à empresas que já possuem declaração de insolvência do devedor, em sentença emanada do Poder Judiciário (de acordo com a Lei nº 9.430, de 1996, art. 9º e Decreto 3.000, de 1999, art. 340 e 341).

11. ESTOQUES

	RS / mil	Custo	Prov. p/ Perdas	Líquido 2018	Líquido 2017
Produtos Acabados		11.335	(268)	11.067	16.977
Mercadorias para Revenda		-	-	-	-
Produtos em Processo		40.489	(3.845)	36.644	38.156
Matérias-Primas		28.602	(5.377)	23.225	19.865
Materiais Auxiliares		18.110	(603)	17.507	19.831
Almoxarifado		7.569	(5)	7.564	5.330
Importações em Trânsito		2.236		2.236	1.978
Adiantamento a Fornecedores		174		174	742
Compra para Entrega Futura		215		215	215
Total de Estoques		108.730	(10.097)	98.632	103.096

A Empresa constitui provisão para perdas em Estoques referente aos itens que não tiveram movimentação nos últimos 360 dias e sem expectativa de movimentação.

12. IMPOSTOS A RECUPERAR

	RS / mil	2018	2017
COFINS a Compensar		655	0
ICMS a Recuperar		304	205
IPI a Recuperar		1.794	1.927
PIS a Compensar		145	3.718
CSLL a Compensar		101	-
Lei 10.833 a Compensar		2	2
ICMS a Recuperar Ativo Imobilizado		753	734
COFINS e PIS a Rec. Ativo Imobilizado		8	2
INSS a Compensar		20	4
IRPJ a Compensar		-	229
Total de Impostos a Recuperar		3.782	6.821



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL
Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército

13. DESPESAS ANTECIPADAS

	RS / mil	2018	2017
Custos de Serviços a Apropriar		260	637
Manutenção a Apropriar		2.703	1.291
Seguros a Apropriar		13	8
Custos a Apropriar		-	-
Total de Despesas Antecipadas		2.976	1.936

A rubrica "Custos de Serviços a Apropriar" é composta por serviços que estão sendo prestados a clientes e a rubrica "Manutenção a Apropriar" é composta por gastos com a manutenção de máquinas e equipamentos. Após a conclusão da manutenção, a ordem é encerrada e, com base na avaliação técnica, os valores acumulados passam a integrar o equipamento ou são registrados no Resultado do Exercício.

14. OUTROS CRÉDITOS

RS / mil	RS/mil 2018			RS/mil 2017		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Adiantamentos de Férias	2.539		2.539	3.645		3.645
Depósitos Judiciais	61		61	679		679
Causas Trabalhistas	5.674		5.674	4.748		4.748
Processo de Desapr. Imóveis	-	1.626	1.626	-	1.559	1.559
Outras	19	408	427	4	1.827	1.830
Total de Outros Créditos	8.293	2.034	10.327	9.076	3.386	12.461

O saldo da rubrica "Processo de Desapropriação de Imóveis" refere-se a imóvel localizado em Grajaú, Município do Rio de Janeiro/RJ, desapropriado pela Prefeitura em 2003. A Prefeitura realizou uma avaliação do imóvel naquele ano, com base no laudo PGM 176/2003 e esse valor sofreu uma atualização em 2018. As rubricas "Depósitos Judiciais" e "Causas Trabalhistas" são compostas por valores relativos a depósitos recursais de processos trabalhistas que se encontram em discussão judicial.

15. INVESTIMENTOS

	RS / mil	2018	2017
Terrenos		178	178
Edifícios		122	122
CBC - Cia. Brasileira de Cartuchos		2.003	2.003
(-) Provisão para Perdas			
Total de Investimentos		2.303	2.303



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL
Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército

A rubrica "Terrenos e "Edifícios", registra valores de imóveis da IMBEL[®] localizados em Hidrolândia-GO e que foram adquiridos por esta Empresa por intermédio de um acordo em processo judicial contra um cliente inadimplente.

O valor registrado na rubrica "CBC - Cia Brasileira de Cartuchos" corresponde à participação acionária da IMBEL de 20.464 ações ordinárias e 3.203 ações preferenciais, totalizando 0,91% de participação no capital da empresa.

16. IMOBILIZADO

RS / mil	Taxa Deprec.	Custo Histórico	Depr./Amort. Acumulada	Líquido 2018	Líquido 2017
Biblioteca	-	22	21	1	1
Computadores e Periféricos	20%	9.769	6.782	2.987	3.230
Edifícios	4%	71.713	53.926	17.787	17.527
Ferramental/Dispositivos	10%	18.159	15.625	2.534	2.952
Instalações Administrativas	10%	9.849	4.935	4.914	5.537
Máquinas e Equipamentos	10%	195.642	142.639	53.003	53.260
Móveis e Utensílios	10%	10.567	6.873	3.693	3.854
Museu	-	2	-	2	2
Terrenos	-	8.399	-	8.399	8.432
Veículos	20%	6.654	5.715	939	800
Benfeit. em Imóveis de Terceiros	10%	1.196	687	509	267
Imobilizações Técnicas		331.972	237.204	94.768	95.862
Adiant. p/ Aquisição de Imob.		694	-	694	7
Obras em Andamento		23.914	-	23.914	25.385
Imobilizado em Andamento		24.608		24.608	25.392
Total do Imobilizado		356.680		119.376	121.254

No Exercício de 2018, a IMBEL não submeteu seus bens registrados no Ativo Imobilizado ao Teste de Recuperabilidade (Impairment test), conforme orientação dada através do NBC TG-01. Entretanto, as aquisições ocorridas durante o Exercício estão devidamente registradas e as taxas de depreciação estão em conformidade com a IN 1.700/17 da RFB.



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL
Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército

No quadro abaixo estão demonstrados o resumo das aquisições, baixas e transferências de itens do Imobilizado no exercício de 2018.

RS / mil	Saldo Inicial	Inclusões	Baixas/ Transfer.	Saldo Final
Biblioteca	28	-	6	22
Computadores e Periféricos	9.310	1.005	546	9.769
Edifícios	70.788	1.404	479	71.713
Ferramental/Dispositivos	17.904	264	9	18.159
Instalações Administrativas	9.733	116	-	9.849
Máquinas e Equipamentos	189.093	7.931	1.382	195.642
Móveis e Utensílios	10.412	592	437	10.567
Museu	2	-	-	2
Terrenos	8.432	3	36	8.399
Veículos	6.237	521	104	6.654
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	905	291	-	1.196
Adiant. p/ Aquisição de Imobilizado	7	983	296	694
Obras em Andamento	25.385	3.632	5.103	23.914
Total	348.236	16.742	8.398	356.580

Em conformidade com a resolução nº 04/2015, do Conselho de Administração da IMBEL[®], de 31 de março de 2015, que autorizou iniciar o processo de alienação de bens imóveis da Empresa foi emitida a Instrução Normativa nº 01, de 07 de Janeiro de 2016, do Diretor Presidente, estabelecendo processos e definindo procedimentos para alienação de imóveis da IMBEL[®], excetuando os direcionados às atividades operacionais das unidades de produção, os localizados em áreas de segurança da Empresa e os considerados Unidades Residenciais Funcionais.

Em 2018, visando dar continuidade no cumprimento da determinação da resolução acima citada, foram concretizadas, com a transferência das escrituras em cartório, as seguintes vendas de imóveis não operacionais:

Descrição	Quantidade	Valor Patr. RS/mil	Valor Venda RS/mil	Ganho RS/mil
Casas	23	407	2.744	2.337
Terrenos	06	2	285	283
Total	29	409	3.029	2.620

Descrição	Quantidade vendida		Ganho RS/mil
	Casas	Terrenos	
Fábrica Presidente Vargas	07	06	679
Fábrica de Juiz de Fora	-	-	-
Fábrica de Itajubá	09	-	1.792
Fábrica da Estrela	07	-	149
Total	23	06	2.620



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL
Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército

17. INTANGÍVEL

RS / mil	Taxa Amort.	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Liquido 2018	Liquido 2017
Softwares	20%	4.326	(3.371)	955	1.322
Marcas e Patentes	10%	2.558	(1.841)	717	798
Total do Intangível		6.884	(5.212)	1.672	2.120

RS / mil	Saldo Inicial	Inclusões	Baixas/ Transf.	Saldo Final
Softwares	4.198	134	6	4.326
Marcas e Patentes	2.558	-	-	2.558
Total	6.756	134	6	6.884

18. FORNECEDORES

RS / mil	2018	2017
Fornecedores Nacionais	2.294	3.661
Fornecedores Estrangeiros	-	-
Total de Fornecedores	2.294	3.661

19. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUIÇÕES

RS / mil	2018			2017		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Federais	1.029	-	1.029	5.916	-	5.916
Estaduais e Municipais	459	-	459	2.920	-	2.920
Encargos e Contribuições	2.248	-	2.248	852	-	852
Obrigações Trabalhistas	101	-	101	28	-	28
Total	3.837	-	3.837	9.716	-	9.716

20. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

O valor de R\$ 6.038 (em R\$/mil) registrado na rubrica "Adiantamento de Clientes" origina-se de contratos mantidos com o Exército Brasileiro e Clientes Nacionais, para futuras aquisições de produtos e serviços.



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL
Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército

21. PROVISÕES JUDICIAIS

	RS / mil	2018	2017
Provisões Judiciais – FPV		21.670	22.251
Provisões Judiciais – FJF		9.823	9.724
Provisões Judiciais – FMCE		765	1.461
Provisões Judiciais – FI		7.203	8.494
Provisões Judiciais – FE		88	915
Provisões Judiciais – SEDE		2.100	835
Total		41.649	43.680

Em 31 de dezembro de 2018, a IMBEL[®] estava sujeita a 1.481 ações judiciais de natureza cível, previdenciária, trabalhista e tributária, com variadas características e em diversas fases do rito processual. A Administração, baseada na análise individual dos processos e de acordos em andamento, tendo como suporte a opinião de seus assessores jurídicos, registrou a Provisão dos processos cuja probabilidade de perda foi julgada como provável.

Em 2018, os valores dos processos judiciais avaliados com grau de risco de perda possível e não provisionados, em conformidade com o CPC 25, estão estimados em valor mínimo de R\$ 19.165 (em R\$/mil) classificados por natureza das causas, conforme a seguir:

	RS	2018	2017
Cível		1.563	1.572
Previdenciária		-	-
Trabalhista		17.600	17.207
Tributária		2	2
Total Demanda		19.165	18.781

22. PROVISÕES DIVERSAS

	RS / mil	2018	2017
Provisão para férias		9.821	10.488
Provisão para Comissões		-	8
Provisão para Danos ao Meio Ambiente		591	276
Total de Provisões Diversas		10.412	10.772

23. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	RS / mil	2018	2017
Outras Contas a Pagar		6	7
Materiais de Terceiros		17.453	9.623
Total de Outras Obrigações		17.459	9.630

**INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL**

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército

24. PRECATÓRIOS JUDICIAIS

	RS / mil	2018	2017
Precatórios Judiciais		2.525	-
Total		2.525	-

Os precatórios foram expedidos pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região e compreende valores devidos após a condenação definitiva da Empresa em processos judiciais, sendo estes encaminhados para a inclusão na proposta orçamentária do exercício seguinte. A inscrição em precatórios dos processos judiciais da IMBEL está amparada no artigo nº 100, §5º, da Constituição Federal, que determina a inclusão, no orçamento dos Entes Públicos, da verba necessária ao pagamento de seus débitos, oriundos de sentenças judiciais transitadas em julgado.

25. CAPITAL SOCIAL

	RS / mil	2018	ORIGEM
Capital Realizado		378.460	100% UNIÃO
Total		378.460	

26. LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS

A IMBEL®, de acordo com o seu Estatuto Social em vigor, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária nº 02/2018 e publicado no DOU, Seção I, de 29/08/2018, tem estabelecida a destinação dos lucros na seguinte ordem:

- Absorção dos prejuízos acumulados;
- 5% (cinco por cento) para constituição da Reserva Legal, que não poderá exceder a 20% (vinte por cento do capital social); e
- No mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido, em harmonia com a política de dividendos aprovada pela IMBEL.

	RS / mil	2018	2017
Resultado do Exercício		64.842	83.197
Resultado de Exercícios Anteriores		661	(5.002)
Prejuízos acumulados de exercícios anteriores.		-	(63.998)
Lucros a distribuir		65.503	14.197
Reserva Legal		(3.275)	(710)
Dividendos a distribuir		(15.557)	(3.372)
Reserva de Lucros a Realizar		(46.671)	(10.115)
Prejuízo acumulado		-	-

Em conformidade com a Lei 6.404 em seu artigo 188, §1º, o valor de R\$661 (em milhares de reais) rubricados na conta de ajustes de Exercícios Anteriores refere-se:



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército

a) Ao ICMS (imposto sobre circulação de mercadorias e serviços) incidente sobre o diferencial de alíquota já pago e não apropriados na época em que foram imputados no período de março de 2017 no valor de R\$1.202 (em milhares de reais).

b) Ao débito tributário no valor de R\$541 (em milhares de reais) referente ao IPTU de exercícios anteriores da Fábrica da Estrela apurado no encontro de contas com os valores a receber de aluguéis de imóveis da Empresa e ocupados pela municipalidade.

O resultado de Exercícios anteriores, detectados no ano de 2018, está compondo a disponibilidade de distribuição do lucro do referido exercício.

O saldo da reserva de R\$60.771 (em milhares de reais) tem a seguinte composição:

	RS/mil	RESERVAS	
		2018	2017
Reserva Legal		3.275	710
Reserva para Investimentos		-	10.115
Reserva de Lucros a Realizar		46.671	-
TOTAL RESERVAS		60.771	

A constituição da reserva de Investimentos no valor de R\$10.115 (em milhares de reais) foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária nº 02/2018 e demais Colegiados (Conselho de Administração e Conselho Fiscal).

O saldo das Reservas de Lucros a Realizar do ano de 2018 terá a destinação a ser aprovada pelos Colegiados em 2019.

27. RECEITA BRUTA

	RS / mil	2018	2017	A.H. %
Receita de Vendas Mercado Interno		126.564	80.769	57%
IPI sobre Vendas Mercado Interno		(8.970)	(7.275)	23%
ICMS Substituição Tributária		(24)	-	-
Vendas Mercado Externo		938	-	-
Prestação de Serviço/Revenda		16.768	21.652	(23%)
Total Receita		135.276	95.146	42%

É excluído para fins de apuração da receita bruta, segundo o §4º do artigo nº 12 da lei 12.973, de 13 de maio de 2014, o Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI e o Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS/ST, quando cobrado pelo vendedor dos bens ou prestador dos serviços na condição de substituto tributário.

O aumento de 42% apresentado na receita bruta de 2018 deve-se ao fato do comportamento conjuntural do mercado de defesa e segurança nacional que passou a demandar mais produtos e serviços, especialmente no universo de Armamentos Leve (fuzil e pistolas). As demandas foram atendidas de forma satisfatória pelo incremento significativo da produção, apesar da limitação orçamentária, com impacto na disponibilidade tempestiva de créditos destinados a aquisição/contratação de insumos/serviços e pagamentos de impostos incidentes sobre as vendas desses produtos e serviços presentes na LOA (Lei Orçamentária Anual da IMBEL).

**INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL**

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército

28. IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE VENDAS E SERVIÇOS

	RS / mil	2018	2017	A.H. %
COFINS		10.136	7.122	42%
ICMS		18.960	14.700	29%
ICMS sobre Vendas DIFAL UF ORIGEM		2.197	1.898	16%
ICMS sobre Vendas DIFAL DESTINO		8.844	3.036	191%
ICMS sobre Vendas Fundo de Combate a Pobreza		935	230	307%
PIS		2.201	1.546	42%
ISS		58	62	(6%)
Total Receita		43.331	28.594	52%

A IMBEL, em virtude da obrigatoriedade no seguimento pela sistemática tributária de Lucro Real, adota o regime da não cumulatividade para os impostos PIS (programa da integração social) e COFINS (contribuição para o financiamento da seguridade social), previsto na lei nº 10.637 de 30 de dezembro de 2002.

A IMBEL é contribuinte do ICMS (imposto sobre circulação de mercadorias e serviços) e nas vendas a consumidor final de outras UF (Unidades Federativas) sofre a sujeição ao ICMS DIFAL UF ORIGEM (imposto sobre circulação de mercadorias e serviços diferencial de alíquota das unidades federativas de origem), ICMS sobre vendas DIFAL DESTINO e ICMS do Fundo de Combate a Pobreza, em conformidade com a Emenda Constitucional nº 87/2015, que realoca, progressivamente, a partilha do ICMS entre os Estados.

29. CUSTOS

	RS / mil	2018	2017	A.H. %
Custos Vendas Nacionais		50.166	32.552	54%
Custo das Vdas no Merc Ex		0	0	-
Custos Industrializações		8.046	11.260	(29%)
Custo Serviços Prestados		88	339	(74%)
Custos Revenda Mercadoria		1	1.262	(100%)
Recuperação de Custos		(183)	(239)	(23%)
Total		58.118	45.174	29%

Custos por Filial	RS/mil	2018	2017	A.H %
Fábrica Presidente Vargas (FPV)		9.649	12.989	(26%)
Fábrica de Juiz de Fora (FJF)		4.115	4.746	(13%)
Fábrica de Material de Com. e Eletrônica (FMCE)		12	746	(98%)
Fábrica de Itajubá (FI)		39.785	23.285	71%
Fábrica da Estrela (FE)		4.557	3.408	34%
Total		58.118	45.174	29%



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército

30. MANUTENÇÃO DE CAPACIDADE ESTRATÉGICA

O saldo registrado na rubrica no valor de R\$34.762 (valor em R\$/mil) compõe-se de gastos referentes à manutenção da infraestrutura dimensionada para as exigências de mobilização das Forças Armadas. Esses gastos incorrem mesmo não havendo processo produtivo, por ser de responsabilidade da Empresa a referida manutenção (inciso V, Parágrafo Único, Art. 5º do Estatuto Social em vigor, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária nº 02/2018 e publicado no DOU, Seção I, de 29/08/2018).

31. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	RS / mil	2018	2017	A.H. %
Salários, gratif., benef. e enc. sociais		34.551	34.662	(1%)
Serviços de Terceiros PJ		4.915	4.950	(1%)
Despesas Legais e Judiciais		8.973	2.705	232%
Depreciações e Amortizações		3.298	2.467	34%
Manutenção e Conservação de Imóveis		1.609	1.488	8%
Mnt e Conserv. de Máq. e Eqp.		1.136	1.078	5%
Honorários da Diretoria		1.034	1.922	(46%)
Demais despesas administrativas		18.627	16.844	11%
Total de Despesas Administrativas		74.143	66.115	12%

O valor de R\$ 8.973 (em milhares de reais), registrado na rubrica de Despesas Legais e Judiciais refere-se aos processos judiciais transitados em julgados em desfavor da IMBEL pagos ou registrados em precatórios no exercício de 2018.

32. DESPESAS COMERCIAIS

	RS / mil	2018	2017	A.H. %
Salários, gratificações, benefícios e encargos sociais trabalhistas		682	596	14%
Provisão para devedores duvidosos		275	3.403	(92%)
Comissões de terceiros sobre vendas		1.659	1.851	(10%)
Perdas nos recebimentos de créditos		936	19	4826%
Reversão de Provisão para devedores duvidosos		(1.595)	(2.290)	(30%)
Demais despesas comerciais		908	1.717	(47%)
Total de Despesas Comerciais		2.865	5.296	(46%)

O valor de R\$1.595 (valor em R\$/mil) é oriundo de uma reversão de duplicatas de clientes provisionadas no passado como perdas que a IMBEL® conseguiu recuperar através de ações de cobrança.

**INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL**

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército

33. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	RS / mil	2018	2017	A.H. %
Tributos Federais		1.416	1.153	23%
Tributos Estaduais		923	1.283	(28%)
Tributos Municipais		365	342	7%
Total de Despesas Tributárias		2.704	2.778	(3%)

34. DESPESAS DIVERSAS

	RS / mil	2018	2017	A.H. %
Variação de Estoques		1.379	(9.517)	114%
Refugos		1.922	2.553	(25%)
Garantia da Qualidade dos Produtos		2.624	2.245	17%
Despesa com Pesquisas		2.183	2.616	(17%)
Provisão para Perdas em Estoques		2.431	1.738	40%
Provisões Judiciais		13.137	7.129	84%
Provisão para Danos ao Meio Ambiente		340	87	291%
Despesas Indedutíveis		826	50	1.552%
Total de Despesas Diversas		24.842	6.901	260%

As provisões Judiciais são atualizadas de acordo com o andamento processual e a sua variação decorre da inclusão de novos processos ajuizados e da atualização de valores inicialmente lançados (valor da causa). Foram realizadas novas estimativas, para transparecer valores reais, em especial dos processos Indenizatórios da Explosão ocorrida em 1982 na Fábrica Presidente Vargas – SP, cujo antecedente pressupõe de condenação considerável, justificando assim, a majoração da estimativa dos processos ativos.

O aumento das despesas indedutíveis é justificado pela reversão de aluguéis provisionados a maior com base em estimativas de R\$803 (em milhares de reais) na Fábrica da Estrela junto à Prefeitura do Município de Magé-RJ e que foi negociado em contrapartida com impostos municipais de acordo em um encontro de contas ocorrido no ano 2018.

35. RECEITAS DIVERSAS

	RS / mil	2018	2017	A.H. %
Outras Receitas Operacionais		1	0	-
Reversão de Provisões		16.439	8.227	100%
Total de Receitas Diversas		16.440	8.227	100%

**INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL**

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército

36. DESPESAS FINANCEIRAS

	RS / mil	2017	2017	A.H. %
Descontos Concedidos		2	1	100%
Despesas Bancárias		6	21	(71%)
Juros Passivos		197	445	(56%)
Juros s/ Tributos		30	61	(51%)
Multas indedutíveis		328	427	(23%)
Variações Cambiais Passivas		480	352	36%
Total de Despesas Financeiras		1.043	1.307	(20%)

37. RECEITAS FINANCEIRAS

	RS / mil	2018	2017	A.H. %
Descontos Obtidos		21	48	(56%)
Dividendos		32	633	(95%)
Juros Ativos		704	349	102%
Rendimentos s/ Aplicações Financeiras		15.027	16.061	(6%)
Variações Cambiais Ativas		711	20	3455%
Multas s/ Recebimentos		588	339	73%
Total de Receitas Financeiras		17.083	17.450	(2%)

38. OUTRAS DESPESAS

	RS / mil	2018	2017	A.H. %
Perdas no Imobilizado		141	38	271%
Perdas nos Investimentos		-	-	-
Total Despesas Eventuais		6	9	(33%)
Total de Outras Despesas		147	47	213%

39. OUTRAS RECEITAS

	RS / mil	2018	2017	A.H. %
Ganhos no Imobilizado		3.740	3.255	15%
Ganhos nos Investimentos		-	-	-
Alugueis		751	759	(1%)
Outras Receitas		402	3.069	(87%)
Total de Outras Receitas		4.893	7.083	(31%)



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL
Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército

40. RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

	RS / mil	2018	2017	A.H. %
Receita Orçamentária de Custeio		146.249	160.390	(9%)
Receita Orçamentária de Investimento		5.908	7.752	(11%)
Total		152.157	168.142	(9%)

As receitas orçamentárias referidas no quadro acima são disponibilidades de recursos financeiros que ingressam nos cofres públicos, sendo uma fonte financeira utilizada pelo Estado em programas e ações, cuja finalidade principal é atender às necessidades públicas e demandas da sociedade.

A IMBEL é uma empresa estatal dependente, por isso faz parte do Orçamento Fiscal da União e não do Orçamento das Estatais, e tem seus gastos discricionários classificados nos GNDs (grupos de natureza de despesa) 3 (outras despesas correntes) e 4 (investimento), e seus gastos de pessoal em GND 1 (pessoal e encargos sociais), assim como as outras empresas estatais dependentes da União.

Pelo art. 2º, inciso III da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (Lei da Responsabilidade Fiscal), empresa estatal dependente é a empresa controlada que recebe do ente controlador (União) recursos financeiros para pagamento de despesas com pessoal, de custeio em geral ou de capital, excluídos, neste último caso, os provenientes de aumento de participação acionária.

41. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Exercício	2018		2017	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Prejuízo/Lucro Líquido antes da CSLL/IRPJ	77.908	82.715	100.046	106.273
Total das Adições (+)	22.397	17.590	10.982	11.624
Total das Exclusões (-)	24.000	24.000	19.058	19.058
Base de Cálculo antes da Compensação	76.305	76.305	91.970	98.839
Prejuízos Fiscais de Exercícios Anteriores	150.565	150.565	178.523	178.523
Compensações Prejuízo Fiscal/Base Negativa Exercício Anteriores	22.891	22.891	29.459	28.652
Lucro Real	53.413	53.415	68.738	69.187
(=) Tributos IRPJ (15% + adicional 10%) e CSLL (9%) brutos	13.329	4.807	17.161	6.227
(-) Abatimento PAT (Programa de Alimentação ao Trabalhador)	(205)	-	(216)	-
(-) Abatimento Licença Maternidade	(58)	-	(48)	-
(-) Abatimento Vale Cultura	-	-	(47)	-
(=) IRPJ e CSLL	13.066	4.807	16.850	6.227
Total Imposto de Renda e Contribuição Social	17.873		23.077	

A IMBEL®, em 2018, optou pelo método de apuração do Regime do Lucro Real para a apuração do IRPJ e CSLL com pagamento por estimativa mensal, em concordância com a obrigatoriedade citada na Lei 10.637/02.

Foi realizada no exercício de 2018 a compensação de prejuízos fiscais de anos anteriores no valor de 22.891 (valor em R\$/mil) nas bases de cálculos do IRPJ e CSLL, de acordo com a legislação vigente.



42. COBERTURA DE SEGUROS

A Empresa contrata seguros somente para as cargas e veículos, e os demais bens não possuem qualquer tipo de cobertura de seguro contra eventuais sinistros, em razão do elevado custo dos prêmios correspondentes.

43. REMUNERAÇÃO DOS DIRIGENTES E EMPREGADOS

As remunerações dos administradores da Empresa no mês de dezembro de 2018 estão discriminadas a seguir:

Dirigentes	em RS	2018	2017
Diretor-Presidente		20.136,72	20.136,72
Vice-Presidente Executivo		19.129,88	19.129,88
Diretores		18.123,04	18.123,04

A remuneração dos dirigentes foi fixada em Assembleia Geral Extraordinária e consolidada pelo Ministério do Planejamento, conforme Nota Técnica nº 5.460/2018/-MP, de 24 de abril de 2018.

O Conselho de Administração da IMBEL é composto de 6 (seis) conselheiros. O valor dos honorários em 2018 foi de R\$ 2.028,77 para cada membro do Conselho de Administração.

O Conselho Fiscal da IMBEL é composto de 3 (três) conselheiros. O valor dos honorários em 2018 foi de R\$ 2.028,77 para cada membro do Conselho Fiscal.

O Comitê de Auditoria (COAUD), instituído pela lei 13.303, de 30 de junho de 2016, é composto por três (3) integrantes. O valor dos honorários mensal é de R\$4.000,00 para cada membro do COAUD.

A remuneração dos empregados está de acordo com o Plano de Empregos, Carreiras e Salários (PECS), Plano de Empregos em Comissão (PEC), aprovados pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - DEST e pelo Comando do Exército, por meio das Portarias nº 743, de 12 de setembro de 2012 (DOU nº 181, de 18 de setembro de 2012) e nº 373, de 29 de abril de 2014 (DOU nº 81, de 30 de abril de 2014), respectivamente, e acordos coletivos posteriores.

Empregados	em RS	2018	2017
Maior		14.627,74	14.403,05
Menor		1.230,06	1.208,72

44. PARTES RELACIONADAS

A IMBEL® é uma empresa pública 100% Federal e dependente do orçamento da União, possui transações decorrentes dos repasses recebidos e a receber pelo Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) do Governo Federal. As transações com partes relacionadas estão resumidas no quadro a seguir:



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL
Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército

RS / mil	2018	2017
Com a União Federal		
Ativo Circulante		
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento (fonte 100)	10.421	4.910
Passivo Circulante		
Obrigações empenhadas a pagar (restos a pagar)	72.982	64.106
Receita		
Receita Orçamentária para Custeio	146.249	160.390
Receita Orçamentária para Investimento	5.908	7.752
Despesas		
Honorários dos Administradores	(1.033)	(1.922)

45. CONCILIAÇÃO ENTRE BALANÇO PUBLICADO E BALANÇO SIAFI

A IMBEL® ingressou no Orçamento Fiscal e da Seguridade Social em 2008 e passou a ser uma Empresa Pública Dependente, devendo atender aos ditames da Lei nº 4.320/64, e está obrigada a utilizar o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) para sua execução financeira e orçamentária.

A IMBEL®, como empresa pública de grande porte, se obriga à Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e utiliza um sistema corporativo de processamento de dados (ERP - Datasul E.M.S.) que lhe permite controlar seus Bens, Direitos e Obrigações e apurar o seu Resultado.

Em atendimento aos itens 15 e 16 do Acórdão nº 2.016/2006 do Tribunal de Contas da União - TCU, de 1º de novembro de 2006, o qual determinou diretamente às estatais que seja incluída nas notas explicativas a conciliação entre o Balanço publicado conforme a Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, e o obtido via SIAFI, de acordo com a Lei nº 4.320/64, o quadro a seguir demonstra a conciliação efetuada:

Quadro Consolidado

RS / mil	Lei nº 6.404/76 Lei das S/A.	Lei nº 4.320/64 Contb Pública	Diferenças
Ativo Circulante	413.617	399.972	13.645
Ativo Não Circulante	125.385	148.311	(18.926)
Total do Ativo	539.002	548.283	(9.281)
Passivo Circulante	97.245	65.146	32.099
Passivo Não Circulante	2.525	2.525	-
Patrimônio Líquido	439.232	480.612	(41.380)
Total do Passivo	539.002	548.283	(9.281)



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL
Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército

Pelo comparativo destacado, anteriormente, as diferenças se distribuem da seguinte forma:

Ativo Circulante	Diferenças	Passivo Circulante	Diferenças
Limite de Saque – Fonte 100/250	(6.550) (a)	Fornecedores	(357) (e)
Clientes	(212) (b)	Obrigações Trabalhistas a pagar	(3.449) (a)
Impostos a Recuperar	(1.541) (c)	Créditos da União /Tributos	3.736 (b)
Estoques	9.809 (d)	Dividendos a Pagar	15.557 (b)
Depósitos Judiciais	(2.128) (b)	Adiantamento de Clientes	(2.279) (b)
Depósitos Trabalhistas	5.674 (b)	Retenções Folha de Pagamento	(576) (a)
Outros Créditos	8.593 (b)	Materiais de Terceiros	17.453 (f)
		Provisões	2.009 (b)
		Outras Contas a Pagar	5 (e)
Total	13.645	Total	32.099
Ativo não Circulante	Diferenças	Passivo não Circulante	Diferenças
Impostos a recuperar	4.407 (b)	-	-
Desapropriação de imóvel	1.627 (b)		
Depósitos Judiciais	(20.801) (b)	Patrimônio Líquido	Diferenças
Imobilizado	(3.952) (e)	Reservas de Lucros	(15.037) (b)
Intangível	(207) (e)	Resultado	(26.343) (b)
Total	(18.926)	Total	(41.380)

Valores em milhares de R\$

a) Em 31/12/2018 foi alterada a rotina de contabilização das Ordens Bancárias no sistema SIAFI, gerando um compromisso na conta antes do efetivo pagamento. O saldo refere-se à folha de pagamento de dezembro/2018 paga em janeiro de 2019.

b) Lançamentos efetuados no sistema DATASUL após o encerramento do SIAFI em 2018.

c) Valor referente lançamentos não apropriados de impostos apurados após o encerramento do SIAFI.

d) Falta de parte da conciliação no sistema SIAFI dos valores da conta de Materiais de Terceiros, justificada no item f.

e) Espaço temporal de registro entre SIAFI (liquidação da despesa) e DATASUL (ato da entrada do bem ou serviço).

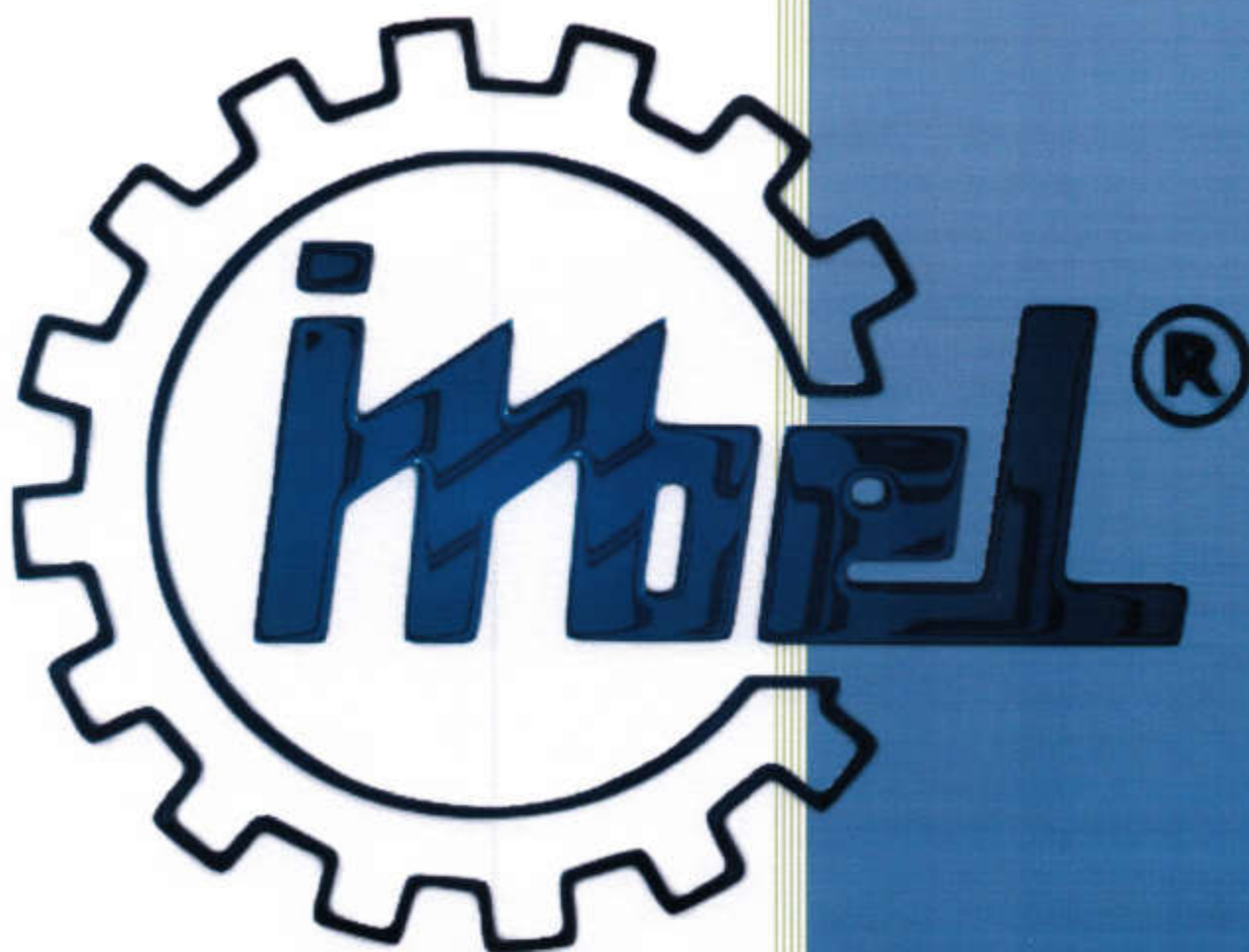
f) As contabilizações de Material de Terceiros impactam também no grupo de estoque. Isso se deve pelo fato da IMBEL realizar também industrialização por encomenda, ou seja, recebe a matéria-prima e transforma em produto acabado, devolve ao cliente e cobra apenas o serviço prestado de industrialização. Por ser uma operação complexa e única para uma Empresa Pública Dependente, ainda não existe evento para a movimentação da contabilização. Em 2018, foi solicitado um estudo junto à STN (Secretaria do Tesouro Nacional) para a criação de eventos específicos para a contabilização no SIAFI.

Celso José Tiago
Diretor-Presidente

Ingrid Tiane Pimentel dos Santos
Contadora CRC-DF 012551/O-9

Empresa Estratégica de Defesa e Segurança desde 1808

ANEXO B



Gráficos das Demonstrações
Contábeis - 2018



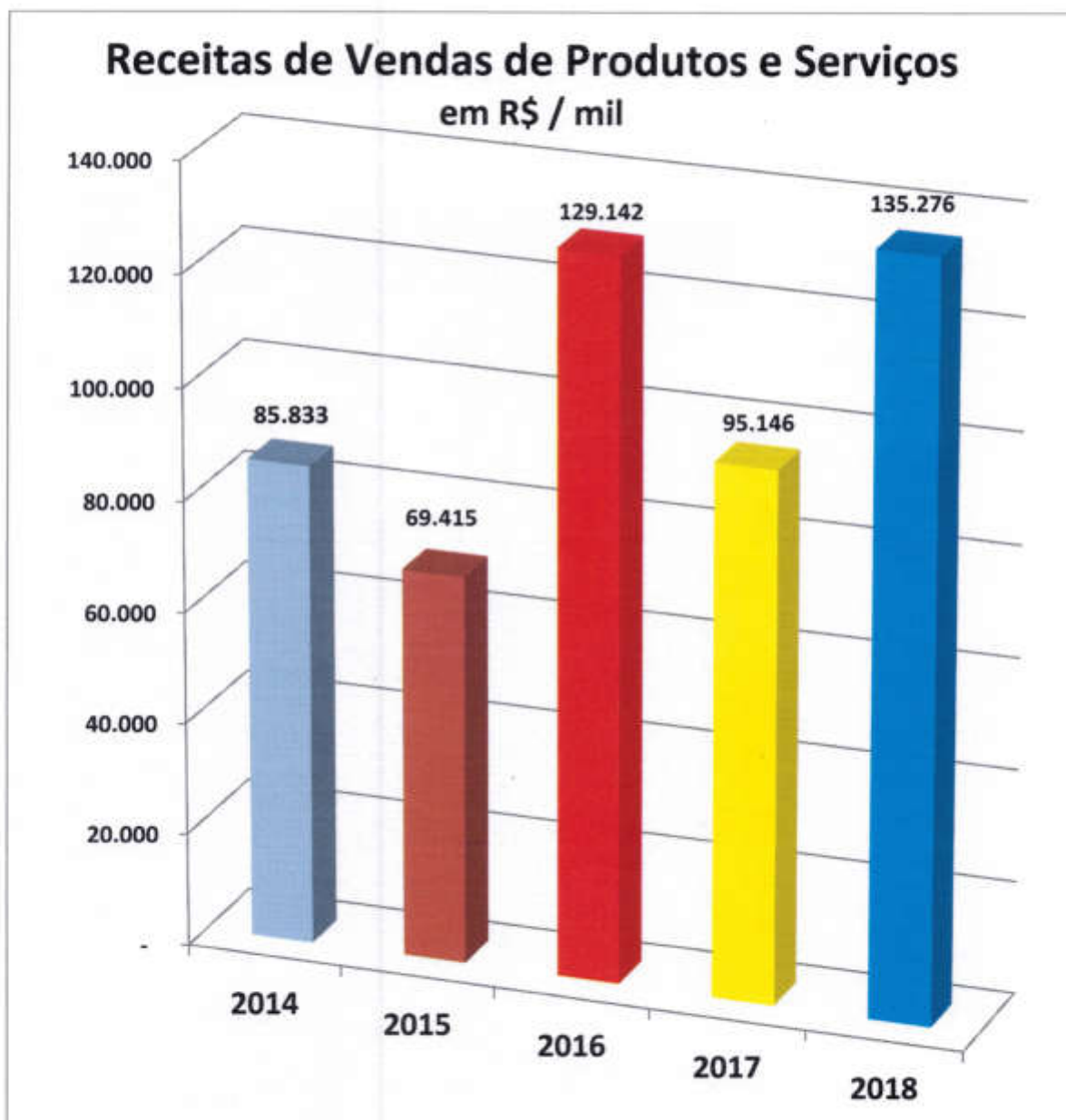
INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

*Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do
Comando do Exército*



Desempenho Econômico – Financeiro
Receitas Vendas de Produtos e Serviços

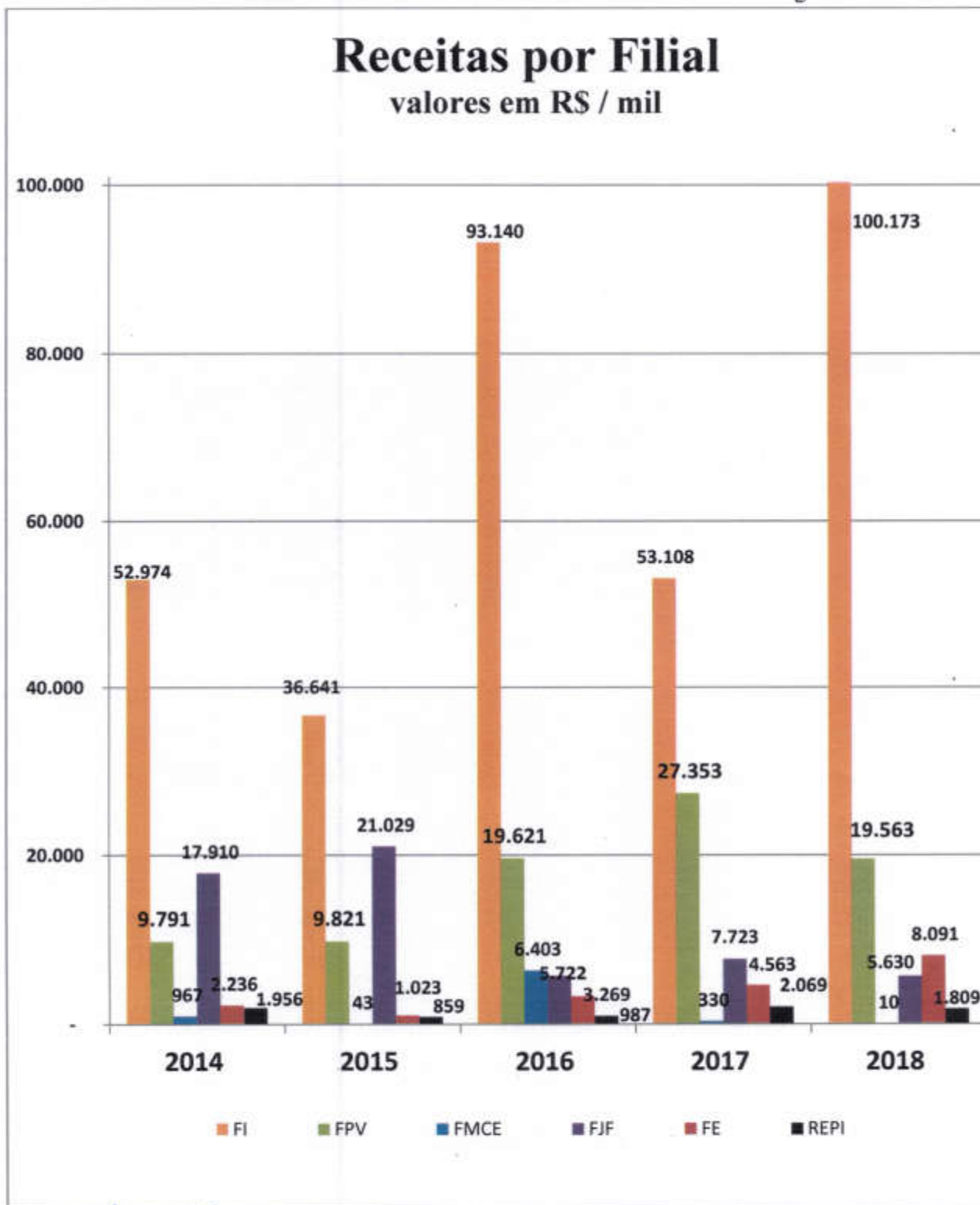
Em 2018, as receitas totais da IMBEL® atingiram R\$ 135.276 milhões, um aumento de 42 % em relação ao ano anterior.





Receitas por Filial

As receitas auferidas em atividades comerciais estão distribuídas da seguinte forma:





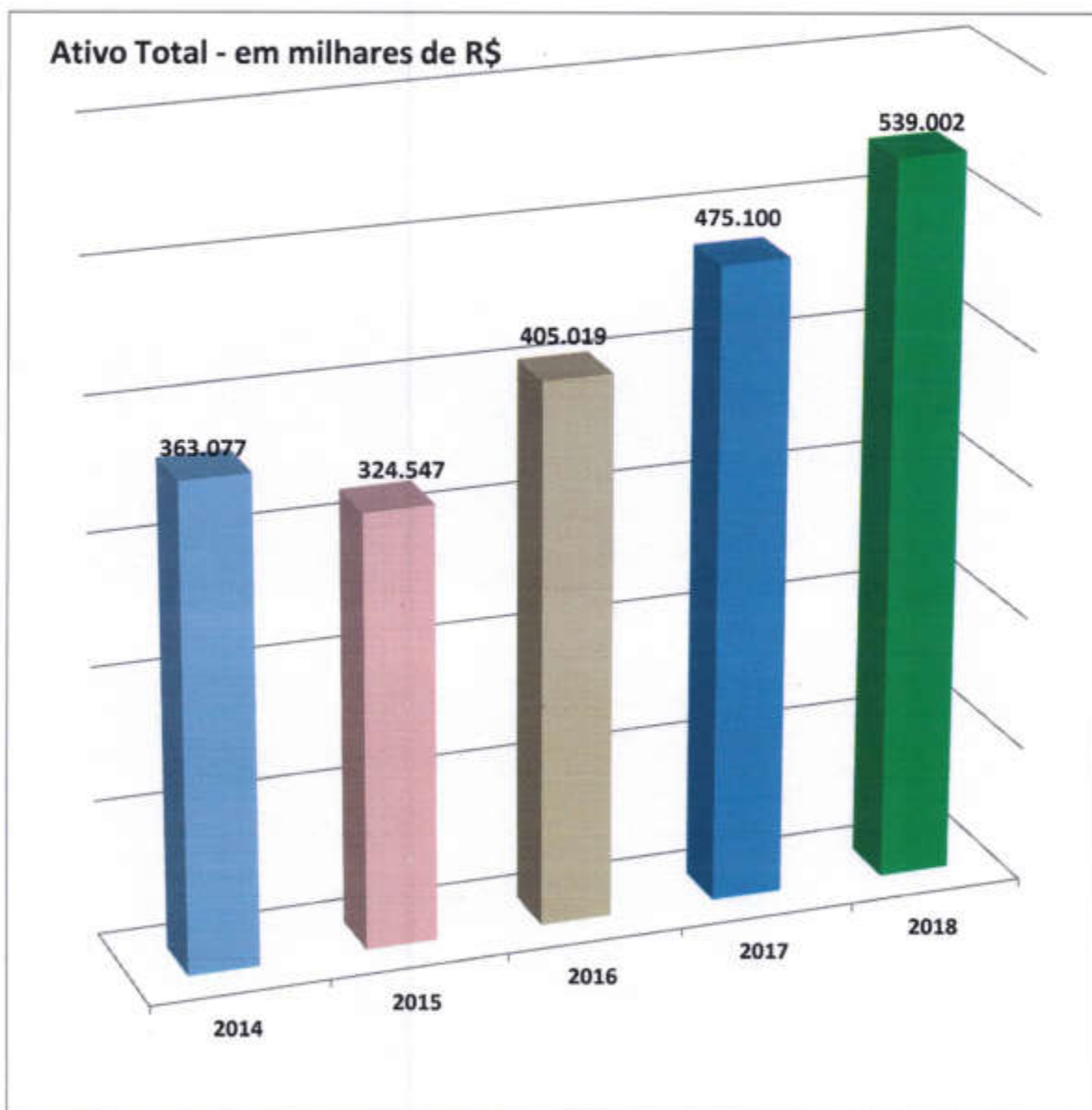
Receitas por Mercado





Ativo Total

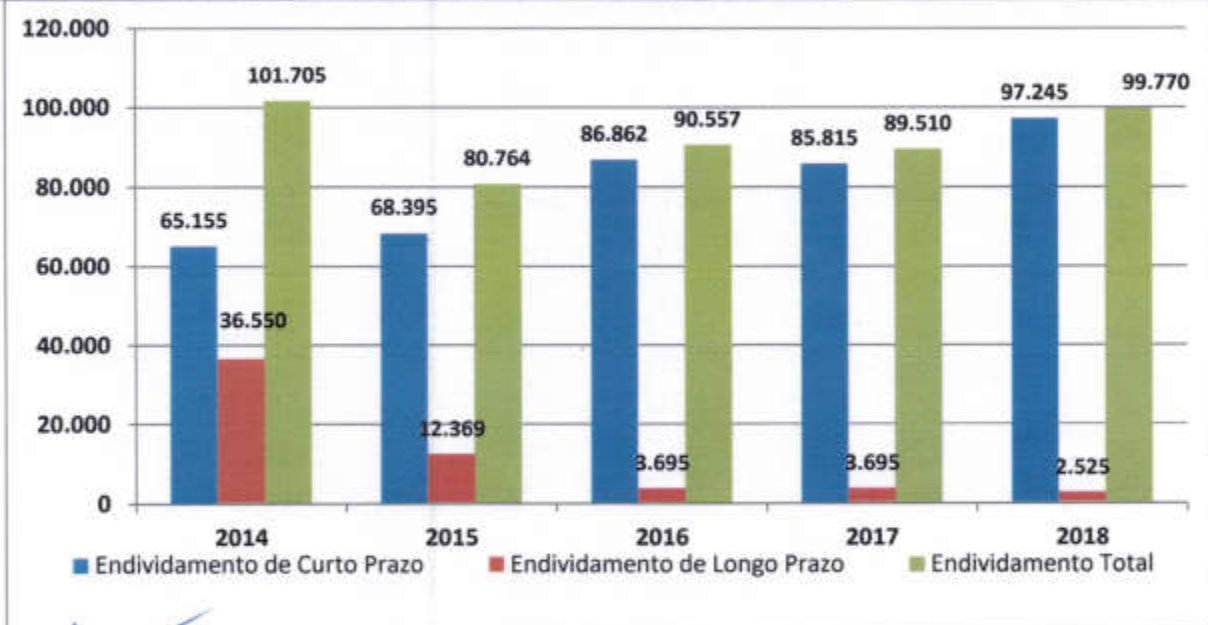
Em 2018, os ativos totais da IMBEL[®] atingiram R\$ 539.002 milhões, apresentando um crescimento de 13% em relação ao ano anterior.



**Endividamento Total**

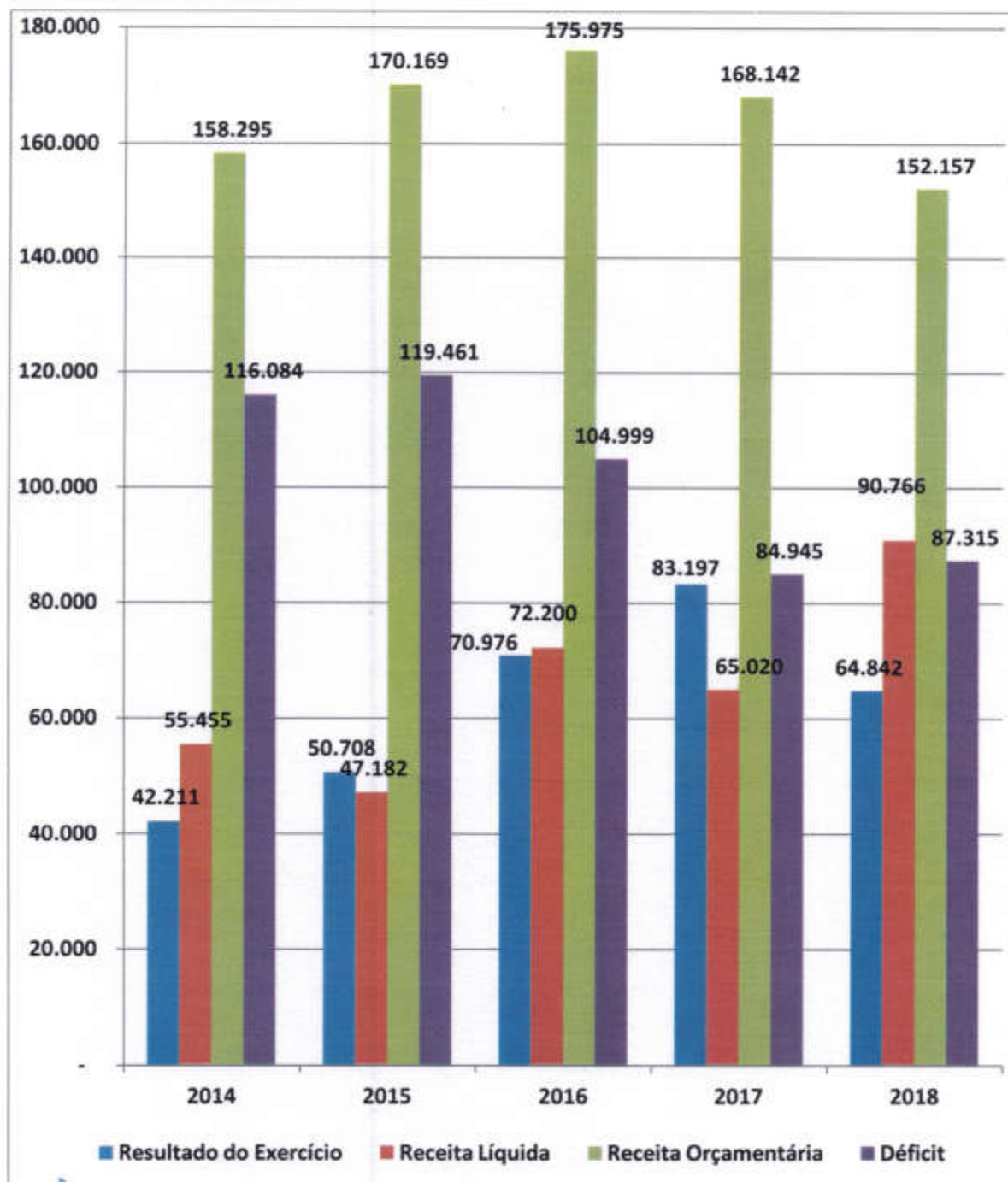
A Empresa vem reduzindo seu endividamento de longo prazo nos últimos anos, principalmente no que se refere aos parcelamentos já consolidados.

Endividamento de Curto Prazo	2014	2015	2016	2017	2018
Fornecedores	4.640	7.553	4.089	3.661	2.294
Obrigações Trabalhistas	1.035	2	5	28	101
Encargos Sociais Trabalhistas	2.845	1.590	1.598	852	2.248
Obrigações Tributárias	21.136	15.747	10.912	8.836	1.489
Consignações a favor de Terceiros	-	-	-	7	-
Adiantamento de Clientes	2.477	2.778	6.122	4.984	6.038
Dividendos a pagar	-	-	-	3.372	15.556
Outras contas a pagar	376	110	3	-	5
Materiais de Terceiros	874	1.138	5.160	9.623	17.453
Provisões p/ Férias	7.439	7.728	9.285	10.488	9.821
Provisões p/ Comissões	77	15	8	7	-
Provisões para dissídio coletivo	-	-	5.531	-	-
Provisões danos ao Meio Ambiente	-	84	188	276	591
Provisões Trab./Resc./Aposentadoria	24.256	31.650	43.961	43.681	41.649
	65.155	68.395	86.862	85.815	97.245
Endividamento de Longo Prazo					
Encargos Sociais Trabalhistas	3.483	2.780	1.795	-	-
Obrigações Tributárias	21.900	9.589	1.900	-	-
Precatórios Judiciais	-	-	-	-	2.525
Provisão p/ IRPJ e CSLL Diferidos	11.167	-	-	-	-
	36.550	12.369	3.695	0	2.525
Endividamento Total	101.705	80.764	90.557	85.815	99.770





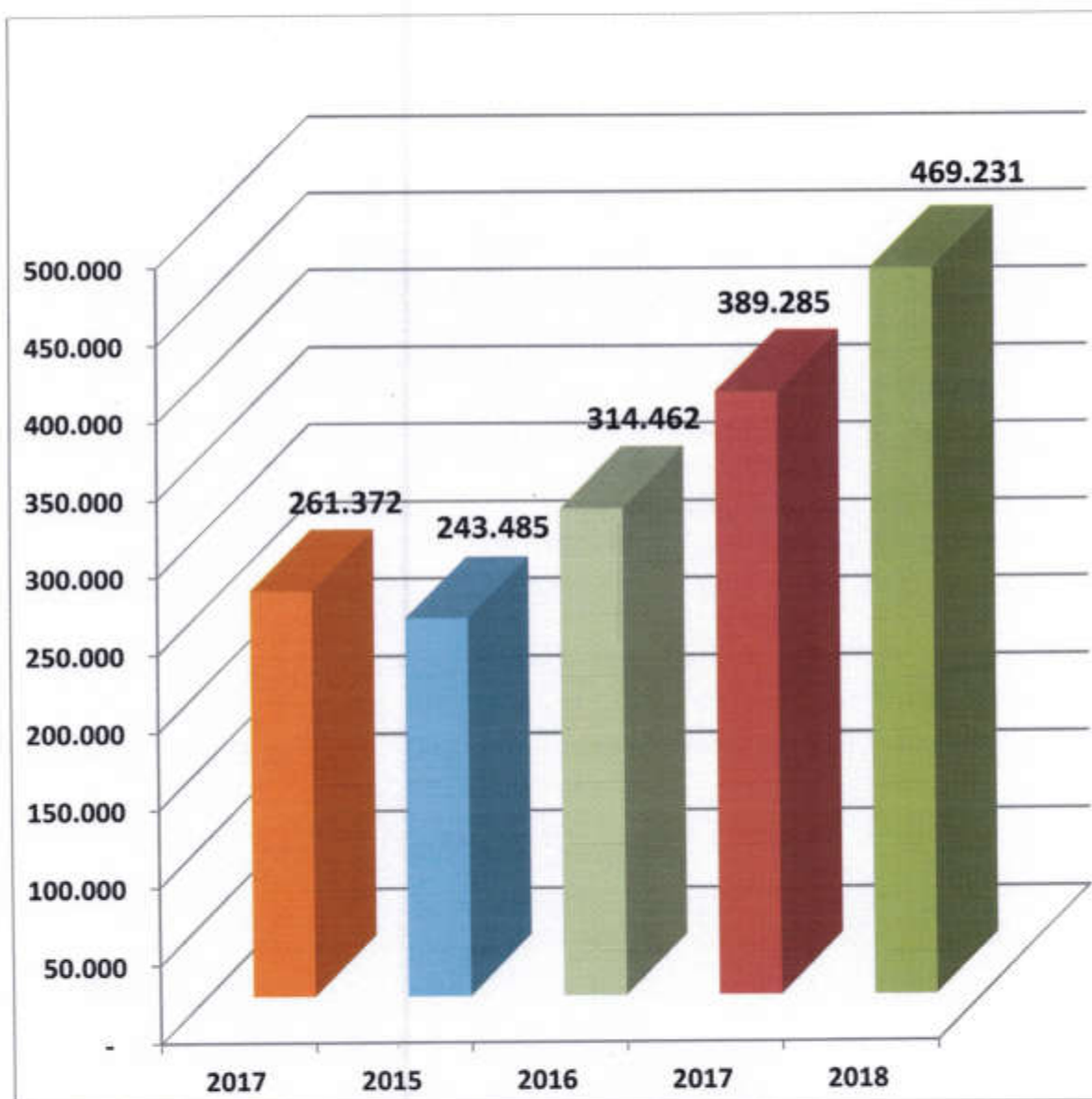
Relações da Dívida com o Orçamento





Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido da IMBEL® em 2018 aumentou 21% comparativamente ao exercício anterior. Esse aumento do Patrimônio Líquido para o ano de 2018 deveu-se ao Lucro do Exercício.



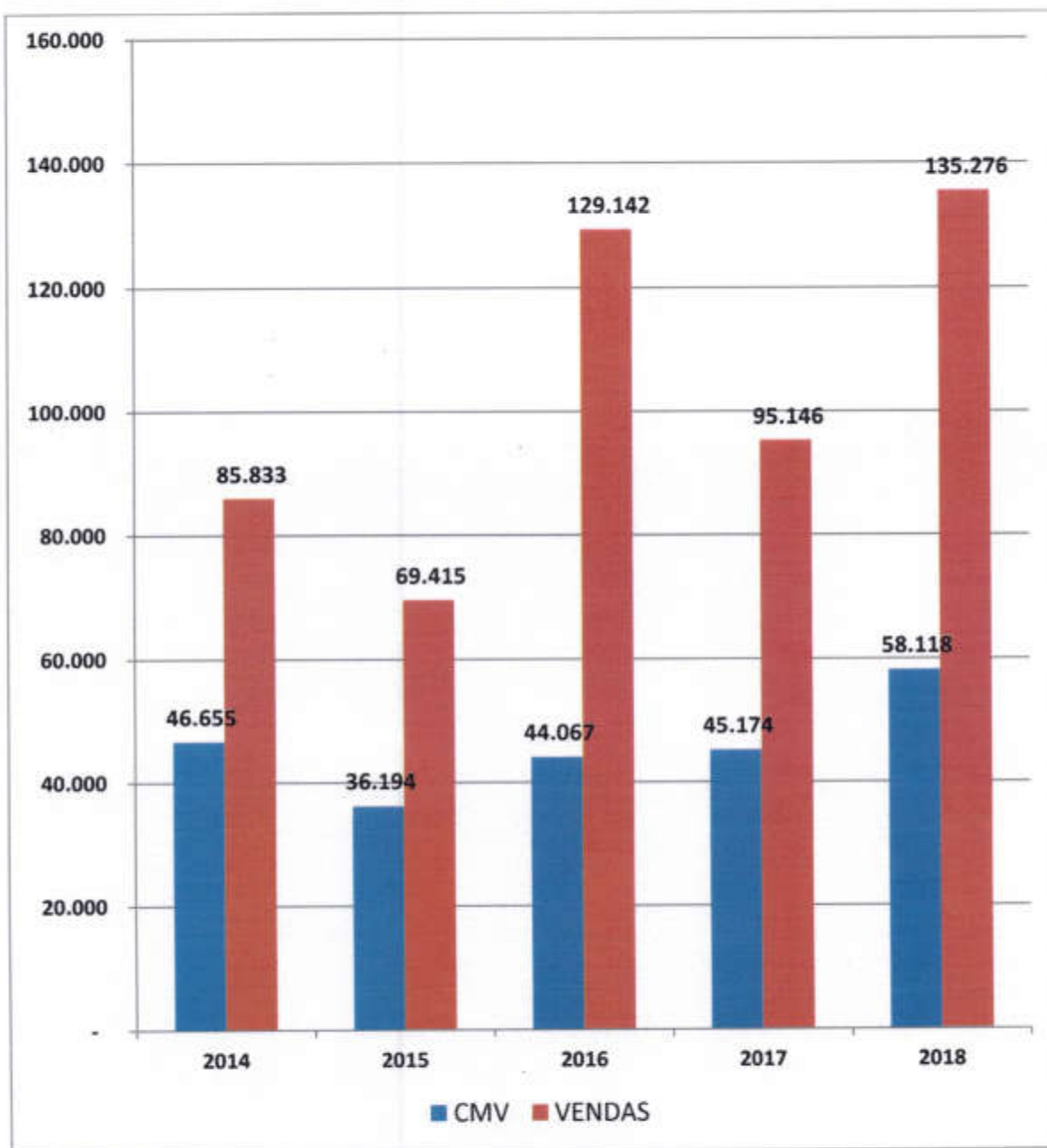


INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

*Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do
Comando do Exército*



CUSTO DE MERCADORIAS VENDIDAS X VALOR DAS VENDAS





INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

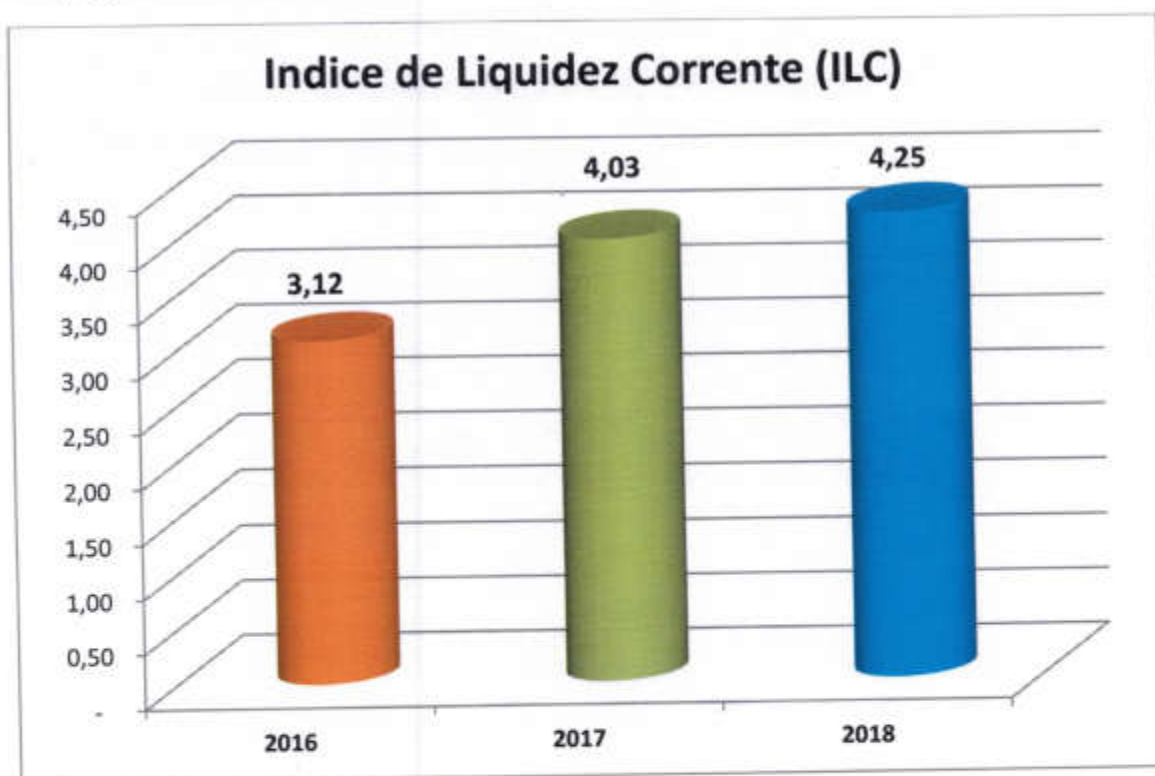
Os indicadores econômico-financeiros, tradicionalmente empregados pela contabilidade, representam o conceito de análise de balanço. Esses indicadores são construídos a partir dos conceitos de inter-relação e interdependência de elementos patrimoniais do ativo, passivo e de resultados.

O objetivo dos indicadores é evidenciar a posição da Empresa, comparando com o passado e inferindo o futuro através da tendência demonstrada pelos índices.

LIQUIDEZ CORRENTE

Fórmula de cálculo:
$$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Em 2018, o Índice indicou que para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto prazo (Passivo Circulante) a Empresa dispõe de R\$ 4,25 de bens e direitos de curto prazo (Ativo Circulante) para o pagamento da dívida.

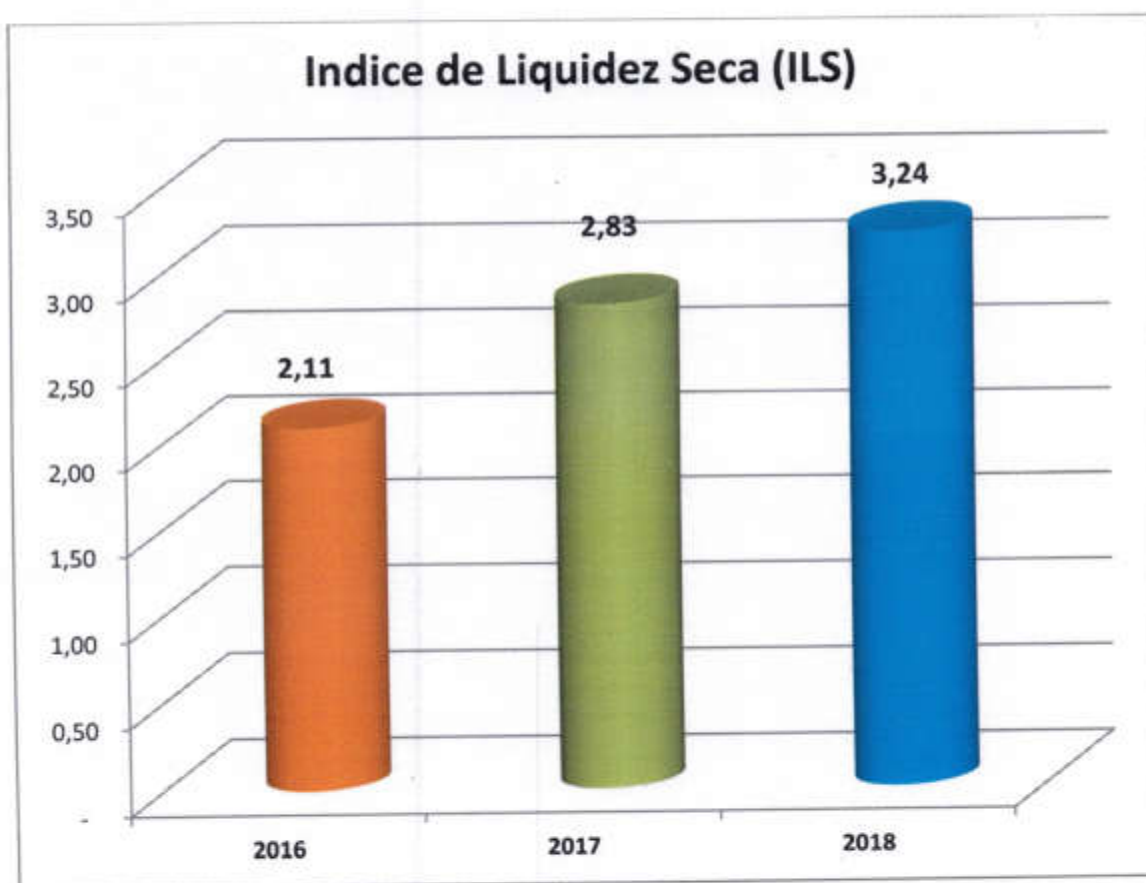




LIQUIDEZ SECA

Fórmula de cálculo:
$$\frac{\text{Ativo Circulante (-) Estoque}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Este indicador tem o mesmo objetivo que o anterior, excluindo os estoques do ativo circulante. Este é um indicador de liquidez mais duro que o corrente, no sentido de que a exclusão dos estoques do ativo circulante transforma essa parcela do ativo apenas em valores recebíveis, jogando contra os valores a pagar. Para cada R\$ 1,00 de dívidas a IMBEL possui R\$ 3,24 de disponibilidade, sem contar com seu estoque.



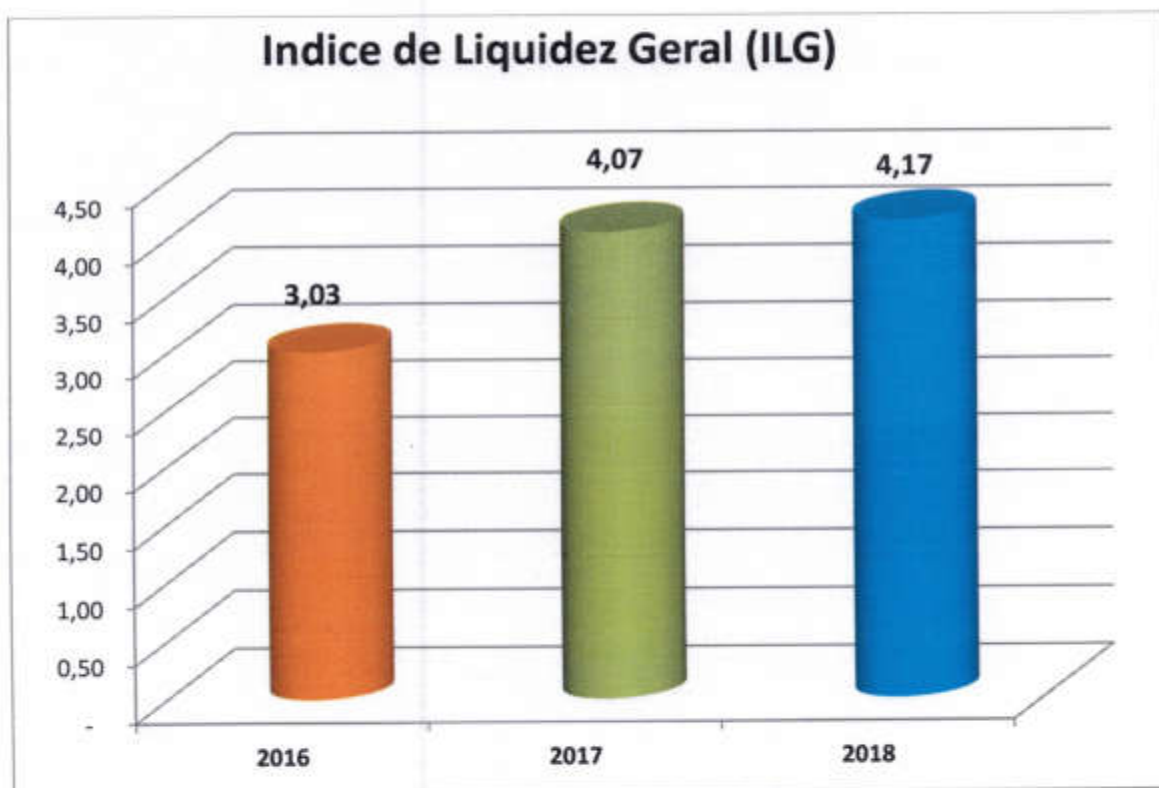


LIQUIDEZ GERAL

Fórmula de cálculo:

$$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$$

Este indicador tem como objetivo verificar a capacidade de pagamento, agora analisando as condições totais de saldos a receber e a realizar versus valores a pagar, considerando tanto os saldos de curto como o de longo prazo. Na análise do ano de 2018, para cada R\$ 1,00 de dívida total, a IMBEL dispõe de R\$ 4,17.

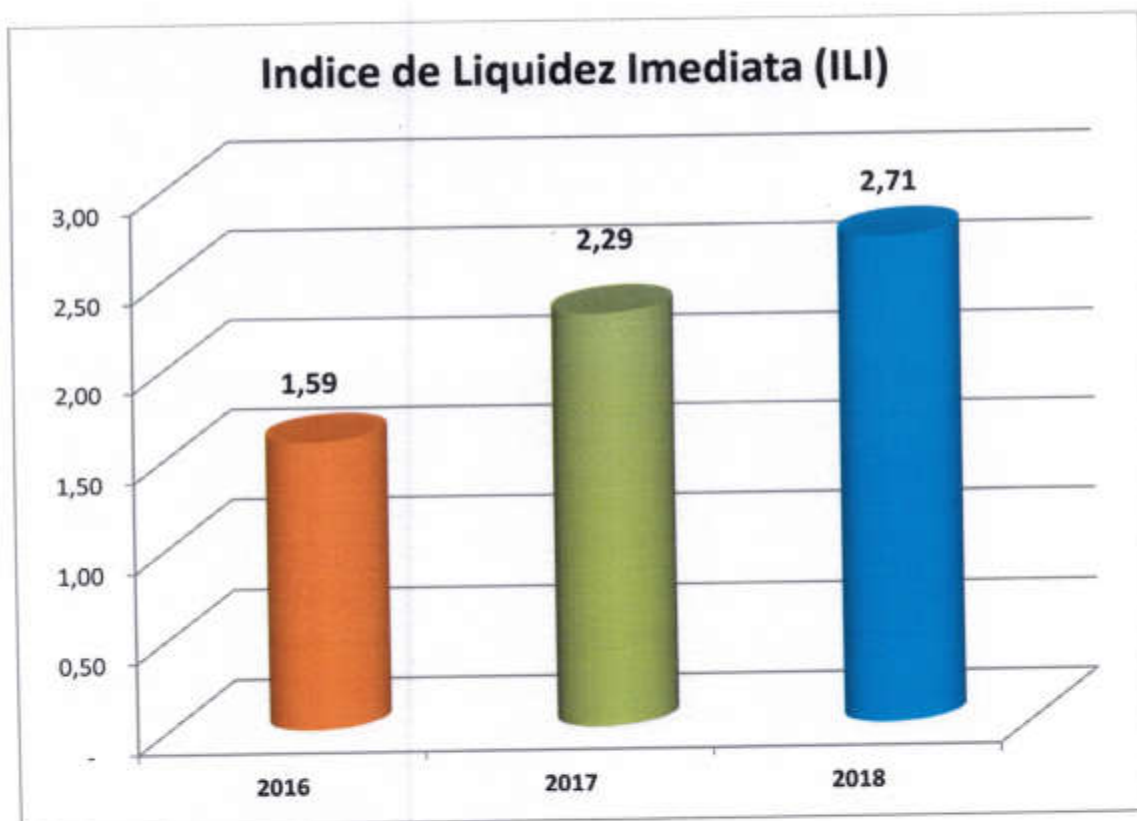




LIQUIDEZ IMEDIATA

Fórmula de cálculo:
$$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Na análise dos anos de 2016, 2017 e 2018 (apresentaram o resultado maior que 1), a IMBEL demonstrou que o ativo circulante e o passivo circulante, somados, são suficientes para saldar as dívidas da Empresa.

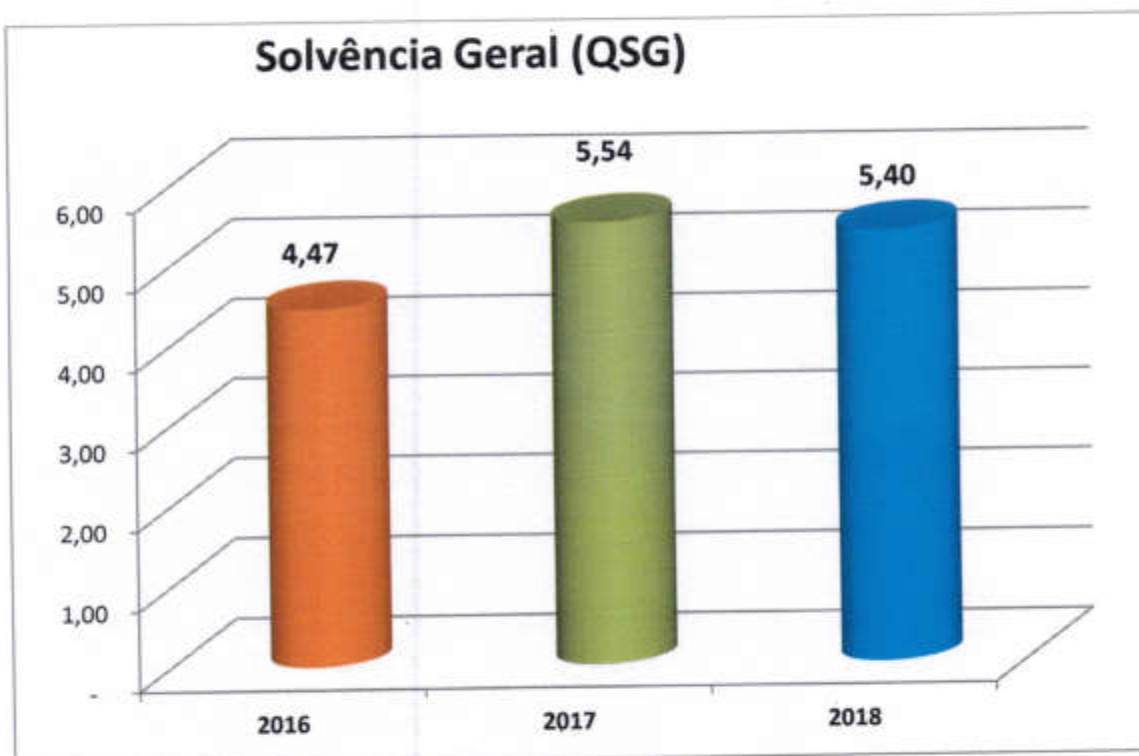




QUOCIENTE DE SOLVÊNCIA GERAL

Fórmula de cálculo:
$$\frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não circulante}}$$

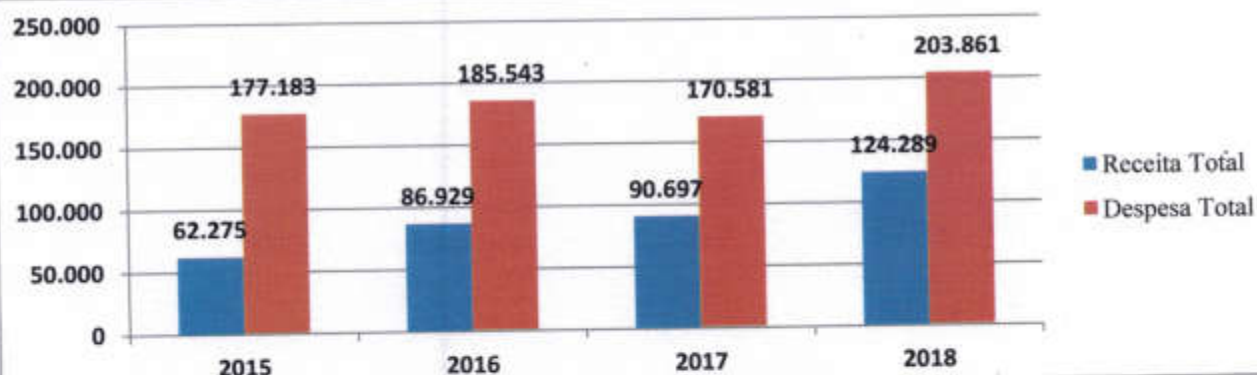
Avalia a capacidade de pagamento das exigências. A insolvência se caracteriza quando o ativo for insuficiente para saldar as dívidas da Empresa. No caso, nos últimos três anos a Empresa garante que seu ativo é capaz de saldar as dívidas existentes, dispondo em 2018 de R\$5,40 para cada R\$1,00 de dívida.



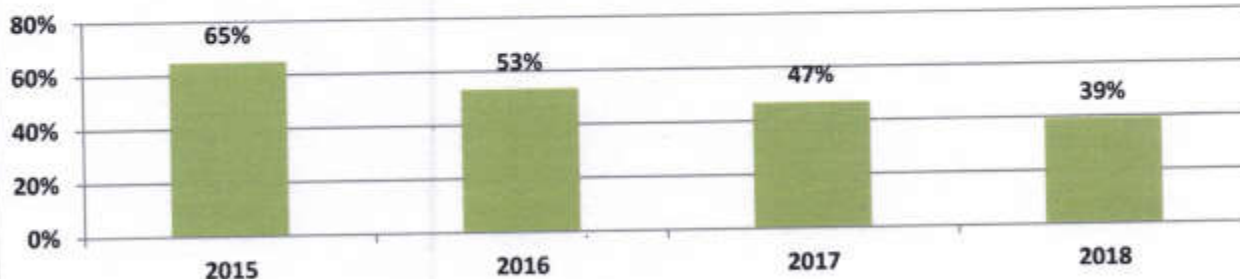


GRAU DE DEPENDÊNCIA FINANCEIRA DO ORÇAMENTO DA UNIÃO

Grau de Dependência Financeira	2015	2016	2017	2018
Receita Líquida	47.182	72.200	65.020	90.766
Receitas Diversas	7.122	2.568	8.227	16.440
Receitas Financeiras	7.971	12.161	17.450	17.083
Receita Total	62.275	86.929	90.697	124.289
Custos dos Produtos Vendidos	36.191	44.067	45.174	58.118
Manutenção da Capacidade Estratégica	48.801	42.352	32.030	34.762
Despesas Administrativas	62.915	63.389	66.115	74.143
Despesas Comerciais	5.265	373	5.296	2.865
Despesas Tributárias	3.020	4.722	2.778	2.704
Despesas Diversas	19.680	19.517	6.901	24.842
Despesas Financeiras	932	1.857	1.307	1.043
Impostos de Renda	11.353	20.279	23.077	17.873
Depreciações	(10.974)	(11.013)	(12.097)	(12.489)
Despesa Total	177.183	185.543	170.581	203.861
Total	65%	53%	47%	39%



Grau de Dependência Financeira do Orçamento da União



Empresa Estratégica de Defesa e Segurança desde 1808

Relatório da Administração



Anexo "C"

Parecer dos Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Acionistas da
INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL
BRASILIA – DF

Opinião Com Ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da **INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos nos assuntos descritos no parágrafo "base para opinião com ressalvas", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevante, a posição patrimonial e financeira da **INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base Para Opinião Com Ressalva

As demonstrações contábeis da Companhia não contemplam as avaliações patrimoniais apuradas através de laudos técnicos, em consequência os cálculos da depreciação, o reconhecimento, a determinação dos valores contábeis e o teste de "impairment" não foram efetuados conforme as normas contábeis vigentes de acordo com CPC 27 e previsto no MCASP.

Nossa Auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades estão descritas na seção: "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, conforme princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis, livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto possam influenciar dentro de uma perspectiva razoável as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria exerceu julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria a fim de constituir o planejamento e procedimentos apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- As práticas contábeis e avaliação de controles mencionados foram adotadas nos trabalhos de revisão de auditoria nas empresas controladas, objetos de equivalência patrimonial reconhecida na Controladora;
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais

deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Esses assuntos seriam descritos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deva ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 preparadas sob a responsabilidade da administração da **INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL**, apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas aos procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2017.

O balanço patrimonial da **INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL**, referente ao exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2017, apresentado para fins de comparação, foi auditado por outros auditores os quais emitiram o relatório datado em 09 de março de 2018 contendo as seguintes ressalvas:

1. Aplicação do CPC 27 e ICPC 10 Ativo Imobilizado

As demonstrações contábeis da Companhia não contemplam as avaliações patrimoniais apuradas através do DEEMED COST, realizado e constante em laudo técnico, consequentemente, os cálculos da depreciação não foram efetuados conforme as normas contábeis vigentes e os pontos principais a serem

considerados na contabilização do seu ativo imobilizado, de acordo com o CPC 27 e o ICPC 10, tais como o reconhecimento, a determinação dos seus valores contábeis, taxas e valores de depreciação, perdas por desvalorização (teste de impairment) não foram reconhecidos.

Aplicação do CPC 07(R1) (IAS 20)

A companhia recebe subvenções econômicas da UNIÃO destinadas ao pagamento de despesas de pessoal e demais custeios (receitas Orçamentárias de Custeio) e para pagamento de despesas de capital como aquisições de imobilizado (receita orçamentária de investimento). A contabilidade da Companhia reconhece os valores recebidos diretamente como outras receitas (conta de resultados) no momento da transferência do recurso pela UNIÃO. De acordo com o CPC 07 (R1) o reconhecimento das subvenções governamentais como receita deve ocorrer de forma sistemática permitindo o confronto com as despesas as quais esteja vinculada. Uma subvenção governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do período e confrontadas com as despesas que pretende compensar. A Companhia deveria contabilizar em outras receitas (conta de resultado) as subvenções correlacionadas com as despesas, custos e amortizações incorridas. As não incorridas, enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo deveria ser feita em conta específica do passivo (receita diferida). O reflexo da não aplicação do CPC 07(R1) na elaboração das demonstrações contábeis da Companhia é a superestimação do lucro e do patrimônio líquido, com reflexo nos cálculos do imposto de renda, contribuição social e dividendos.

Brasília - DF, 07 de março de 2019.

TBRT - ITIKAWA AUDITORES INDEPENDENTES

CRC 2SP021239/O-9 "S" DF

NIVALDO SABURO YAMAMOTO

CONTADOR CRC 1SP195282/O-9

Av. Paulista 2202 Conj. 145-B
Bela Vista - São Paulo - SP
CEP 01310-200 / Tel: (11)3262-3685

